

# O GOVERNO CHINÊS CONSIDERA DEMASIADO TARDE PARA CONSEGUIR UMA PAZ HONROSA

## NO CONSELHO DE SEGURANÇA A POLÓ D A

## INGLATERRA A TRUMAN



A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS elega os membros do Conselho de Segurança, pelo sistema de rodízio, a fim de que impere, no decorrer dos trabalhos do mesmo, justiça para todos.

Na fotografia vemos os novos delegados, eleitos pelo espaço de dois anos, representantes de Cuba, Egito e Noruega, ao serem cumprimentados pelo presidente do Conselho da ONU.

## O PARTIDO ULTRA CONSERVADOR JAPONÊS EM MAIORIA NA DIETA

A CONSTITUIÇÃO DA CAMARA BAIXA, DE ACORDO COM O PLEITO — ATAQUES COMUNISTAS AO GOVERNO, QUALIFICADO DE REACIONÁRIO

TOQUIO, 25 (INS) — Segundo o computo oficial definitivo das eleições gerais de domingo, o novo Parlamento japonês ficou sob completo domínio do partido ultra-conservador do primeiro ministro Shigeru Yoshida.

Por outro lado, o Partido Comunista obteve quase 9 vezes o número de cadeiras que tinha na Câmara anterior.

### A CONSTITUIÇÃO DA DIETA

TOQUIO, 25 (INS) — A Dieta (Câmara Baixa) japonesa ficou assim constituída, de acordo com os computos oficiais das eleições de domingo último: Partido Democrata Liberal (conservadores), 274 cadeiras; Partido Democrata (De Ken Iyui), pouco menos de 100 cadeiras; Partido Socialista Democrata, 49 cadeiras; Partido Comunista, 35.

A Dieta é composta de 475 assentos. Os demais lugares foram distribuídos entre partidos de menor importância.

### ATAQUES COMUNISTAS AO GOVERNO

TOQUIO, 25 (INS) — O sr. Kyuchi Tokuda, um dos 35 comunistas eleitos domingo último para a Dieta, atacou hoje o primeiro ministro, Yoshida, qualificando-o de "reacionário", e afirmando que este não permanecerá mais no poder.

Anunciou Tokuda que seu Partido

esperava o apoio dos social democratas e do Partido dos trabalhadores e camponeses para "uma revolução social visando o maior bem estar para todos os japoneses". Em sua primeira entrevista à imprensa, Tokuda apelou também em favor do apoio dos sindicatos de trabalhadores para conseguir "um mais alto nível de vida e independência racial".

### A OPINIAO DOS OBSERVADORES

TOQUIO, 25 (R.) — Os observadores políticos desta capital concordam hoje, unanimemente, que o êxito dos comunistas japoneses nas eleições gerais de domingo último para a Câmara dos Representantes veio ensombrar a esmagadora vitória dos conservadores.

Com 35 cadeiras na Câmara dos Representantes, os comunistas obtiveram mais de 3.500.000 votos, ou sejam, 9,6% do total de votos apurados.

O número de cadeiras conquistadas pelos comunistas nestas eleições representa um aumento de 31 unidades em relação às eleições anteriores, quando obtiveram mais de um milhão de votos, e outro cadeiras.

Toquio votou solidamente em favor dos comunistas e todos os seus sete candidatos venceram com margem substancial.

(Continua na 2.ª página).

## PERSISTE A DESAVENÇA CHILENO-VENEZUELANA

CHAMADO POR SEU GOVERNO O EMBAIXADOR CHILENO EM CARACAS

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — A chancelaria chilena, em nota oficial expedida à noite passada, refutou como "errôneas" as declarações da Junta Militar Venezuelana, diante da qual se apresentara pelo Chile ante a O. E. A. pela demora em a referida Junta conceder salvo-conduto ao ex-deputado Betancourt.

Nessa nota oficial de nove pontos, o governo chileno afirma que "não pode o governo deste país, de maneira alguma, compartilhar do ponto de vista do governo militar da Venezuela, de que o problema ou problema relacionado com o direito de asilo são de exclusiva competência interna".

Acrescenta que "não podemos considerar como de jurisdição interna a cumprimento de um princípio do direito internacional, consagrado em vários tratados e convenções, concluídos pelos países americanos".

Adianta que "O governo chileno agiu e agirá serena e inflexivelmente na defesa dos princípios que deseja manter inalienáveis".

### RETIRADO DE CARACAS O EMBAIXADOR CHILENO

CARACAS, 25 (U. P.) — O embaixador chileno nesta capital, senhor Salvador Alexander, comemorou ter sido chamado a Santiago do Chile, pelo seu governo, em vista da retirada do embaixador da Venezuela na capital do seu país.

### NO CONSELHO PAN-AMERICANO

CARACAS, 25 (U. P.) — Os jornais destacam hoje com grandes títulos as notícias procedentes de Washington, segundo as quais o Conselho da Organização dos Estados Americanos decidiu não considerar os pedidos do Chile e da Guatemala.

Todavia, o chanceler Gomez Ruiz disse que não fará comentários até

## REUNIDOS OS LÍDERES COMUNISTAS EUROPEUS

Concluiu em Berlim com fortes ataques aos EE. UU. e Grã Bretanha

BERLIM, 25 (U. P.) — Os dirigentes comunistas de todas as partes da Europa atacaram vigorosamente os Estados Unidos e a Grã Bretanha, por não haverem prestado atenção devida à "ofensiva de paz" recentemente lançada pelos soviéticos.

A sessão inaugural do Congresso Comunista Alemão estiveram presentes os representantes da União Soviética e de todos os seus satélites europeus, bem como os delegados dos países da Europa Ocidental, entre eles a Grã Bretanha, França, Bélgica, Suécia, Noruega, Itália, Espanha, Holanda e Grécia. Esta foi a mais forte concentração comunista celebrada na Alemanha, nos últimos vinte anos.

Muito embora o tom geral pouco conciliatório das orações dos delegados, repetiu-se vigorosamente a recente propaganda soviética: a possibilidade de paz e concordia entre o Leste e o Oeste.

O líder comunista alemão Wilhelm Peck abriu a sessão do Congresso do Partido Unidade Socialista, protestando furiosamente contra as decisões ocidentais com respeito ao futuro do Ruhr e os seus esforços de estabelecer um Estado Alemão Ocidental independente. Declarou que o estatuto de ocupação ocidental, esboçado em Londres, equivale a uma "ameaça mortal à existência nacional do povo alemão e sua unidade, liberdade e independência". Peck pediu um "movimento de resistência nacional" ao plano ocidental para o Ruhr. Acrescentou que os alemães que estavam cooperando com as potências ocidentais eram "Quislings" que traíam os interesses nacionais e que o plano para o Ruhr e o estatuto de ocupação "demonstram que os ocidentais querem converter o ocidente alemão em estado colonial, como base de guerra no coração da Europa".

Os pormenores da primeira sessão do Congresso foram dados pela Agência Noticiosa "A.D.N.", autorizada pelos russos, pois não se permitiu a entrada no local aos correspondentes de imprensa não comunistas.

## "Deixar o governo seria um erro de graves consequências para os operários italianos"

Continuam os socialistas a cooperar com o Gabinete de De Gasperi

MILÃO, 25 (R.) — O sr. Giuseppe Saragat, vice-primeiro ministro e líder do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos (seção moderada do socialismo italiano) falando no Congresso de seu Partido, nesta cidade, disse que seria um grave erro para o Partido abandonar o gabinete de coalizão do sr. Alcide De Gasperi.

Disse ele: — "Deixar o governo seria um grande erro, que traria graves consequências para a Itália e para as classes trabalhadoras".

Mais adiante, o sr. Saragat disse que a presença dos socialistas no governo era necessária para a consecução da reforma social e das providências que se faziam imperiosas contra o desemprego.

Comentando a política externa, o sr. Saragat declarou: — "O perigo do imperialismo norte-americano não existe. A amizade dos Estados Unidos é uma garantia à recuperação econômica da Itália. Os socialistas democráticos não devem

temer qualquer pacto militar, com os de Bruxelas ou do Atlântico Norte, desde que sejam, realmente, pactos de defesa da paz".

ROMA, 25 (R.) — Roma e muitas outras das principais cidades da Itália ficaram privadas de suprimento de gás, em virtude da greve dos empregados das empresas particulares de gás, que se seguiu ao malogro das discussões que visavam aumento de salários.

Sindicatos comunistas e independentes apoiam os empregados em greve.

O jornal romano "Il Tempo" afirmou que a greve tem menos uma base econômica do que política, e seu objetivo é induzir as autoridades municipais a tomarem conta das empresas particulares que exploram o fornecimento de gás às populações.

O ministro do Trabalho, sr. Amintore Fanfani, convocou os grevistas e proprietários para uma reunião a ser realizada amanhã.

## ANUNCIADA PELA RUSSIA E SEUS SATELITES A FORMAÇÃO DA UNIÃO DOS PAÍSES ESLAVOS

ESTREITA ALIANÇA POLITICA, ECONOMICA E MILITAR ENTRE OS GOVERNOS COMUNISTAS — "GUERRA FRIA" ECONOMICA CONTRA O OCIDENTE

PRAGA, 25 (U. P.) — Por Richard Clark, correspondente — A Rússia e seus satélites anunciaram a formação de uma estreita aliança política, econômica e militar dos seis estados eslavos — uma espécie de União Oriental para contrabalançar a União da Europa Ocidental, plano Marshall e o projeto do Pacto de Defesa do Atlântico Norte.

A União Oriental está integrada pela Rússia, Bulgária, Hungria, Polónia, Rumania e Checoslováquia.

A Jugoslávia, por "não se comportar adequadamente", foi castigada pela Comissão, sendo deixada de fora, suspensa entre o Oriente e o Ocidente.

A nova União foi anunciada em comunicados idênticos expedidos nas capitais dos países membros da mesma. Manifesta-se nos referidos comunicados que o Oriente viu-se obrigado a organizar a ajuda econômica mútua, mediante o "boicote" das nações ocidentais através do Plano Marshall.

A União Oriental foi organizada primordialmente para "projetar" a "guerra fria" contra o ocidente, no plano econômico.

Os observadores dizem que tal União deve chamar-se o "Plano Molotov", formando um plano paralelo ao Plano Marshall para a Europa Ocidental.

Prognostica-se nos meios diplomáticos que, possivelmente, os países que formam a União Oriental convidarão a zona soviética da Alemanha a fazer parte da União, da mesma forma em que a zona ocidental na Alemanha foi convidada a participar dos benefícios do Plano Marshall. Engana-se também a possibilidade de ser incluída na União Oriental a zona soviética da Áustria.

Os detalhes da aliança oriental foram planejados na reunião efetuada em Moscou no corrente mês, segundo se informou no comunicado.

### COMUNICADO OFICIAL

PRAGA, 25 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado divulgado hoje nesta capital, nem mencionar o local e a data em que foi o mesmo redigido:

"Em janeiro deste ano, realizou-se em Moscou a reunião econômica de representantes da Bulgária, Hungria, Polónia, Rumania, União Soviética e Checoslováquia. Na reunião em apreço notaram-se acentuados progressos no desenvolvimento das relações econômicas entre os mencionados países, onde existia grande aumento do intercâmbio de artigos."

"O estabelecimento destas relações

## AS PORTAS DE NANKIM AS BATERIAS INIMIGAS

Os comunistas dispostos a entrar em negociações contanto que prevaleçam suas exigências — Preparam-se para abandonar a capital os membros do legislativo chinês

CHANGAI, 25 (U. P.) — Por ART GOUL, correspondente — A transmissão da rádio comunista esta noite deu ensejo a que um porta-voz do exercito comunista chinês informasse que não haverá transação alguma quanto ao processo e castigo dos criminosos de guerra. Esta revelação constitui duro golpe para as esperanças da celebração da paz com o marechal Mao Tse Tung.

Uma das principais figuras do movimento de paz admitiu francamente que parece demasiado tarde para negociar a paz.

A transmissão desta noite da emissora comunista, aludindo às esperanças do governo nacionalista de obter concessões quanto aos criminosos de guerra, disse rudemente que, ao contrário de redução, a lista dos criminosos de guerra será aumentada.

Disse a transmissão que, na verdade, os comunistas estão dispostos a negociar a paz com o governo nacionalista, porém, ao mesmo tempo, disse que não serão admitidos reacionários no novo governo que poderá surgir da conferência consultiva política.

Certa-vez, indicando a possibilidade de que Peiping seja escolhido como sede das negociações, insistiu em que as negociações de paz teriam que ser à base dos oito pontos expostos pelos dirigentes comunistas. Não obstante essas manifestações, nos círculos pacifistas prevalece a determinação de não abandonar os esforços pela paz, embora através de outros caminhos.

Todavia, os dirigentes da Liga Democrática declaram no convite pessoal do presidente provisório general Li Tsung Yen de participar nos esforços que estão sendo realizados para chegar a um ajuste pacífico com os comunistas.

Nos círculos bem informados manifestou-se a decisão da Liga Democrática de se basear em dois pontos: 1.º — A Liga Democrática não foi convidada para formar parte do novo governo de coalizão e, 2.º — Acreditava-se que não passavam de boatos as notícias de que seria devolvida à Liga Democrática a sua personalidade jurídica.

Os dirigentes da Liga Democrática acreditam, ademais, que se os comunistas chegarem a dominar na China, permitirão as atividades de todos os partidos políticos suprimidos pelo governo nacionalista, como os Partidos

Democrata, Socialista e da Jovem China.

Dizem os dirigentes da Liga Democrática estar convencidos de que os comunistas chineses não imporiam o sistema de governo de um só partido imposto pelos russos aos outros países que dominam.

### RESPONDEM OS COMUNISTAS

CHANGAI, 25 (U. P.) — Os comunistas responderam finalmente à ofensiva de paz dos nacionalistas. Uma irradiação de uma emissora comunista, que funciona na província de Shen Siên, anunciou que os vermelhos estão dispostos a negociar com a delegação de paz nacionalista, nomeada há dias. Reassalva, contudo, que essas negociações deverão ter como base as oito condições apresentadas pelo líder vermelho, Mao Tse Tung.

### MEMBROS DO GOVERNO NA "LISTA NEGRA"

CHANGAI, 25 (U. P.) — Ao anunciar que o governo comunista chinês concorda em princípio com a sugestão nacionalista de se negociar a paz, a emissora vermelha da província de Shen Siên, declarou que o vice-primeiro ministro nacionalista Chao Chien, por ser um elemento reacionário e membro da camarilha do Kuomintang, não poderá fazer parte da delegação de paz a ser enviada pelo presidente Li Tsung Yen. Esse político, lembrou a emissora, está na lista comunista de criminosos de guerra. Advertiu também que o Kuomintang será excluído do futuro governo de coligação democrática. Anunciou ademais que muitos outros dirigentes nacionalistas serão incluídos na lista comunista de criminosos de guerra e que atualmente consta de quarenta e oito nomes, entre os quais o do generalissimo Chiang Kai-Shek.

### NANKIM AMEAÇADA

NANKIM, 25 (INS) — As vanguardas comunistas estão se concentrando.

(Continua na 2.ª página).

## CAIU MAIS UM AVIÃO DA RAF

FRANCKFURT, 25 (INS) — Um avião da RAF, tipo "Dakota" caiu hoje na zona soviética de ocupação da Alemanha.

Informa-se que um grupo de médicos militares russos chegou ao local do sinistro, além de uma brigada de salvamento.

Desconhe-se ainda o local exato do acidente informando-se que os sobreviventes foram conduzidos para um hospital de Schoenberg.

### SACERDOTE FUZILADO

PARIS, 25 (R.) — Dois franceses, sendo um deles um antigo padre, foram fuzilados hoje na Fortaleza de Montreux nas vizinhanças desta capital, por traírem grupos de resistência e os entregarem a "Gestapo", durante a ocupação alemã.

São eles Robert Alesch, antigo padre de La Varenne Saint Hilaire, no Departamento do Sena, condenado pela Corte de Justiça do Sena em maio último, e Emile Verstaeten, condenado à morte pela mesma corte em julho de 1948.

A agência acrescentou que entre os mortos figuram uma mulher, um tripulante e duas crianças, das 27 pessoas a bordo. Número não especificado de feridos foi hospitalizado em Schoenberg, nas vizinhanças do local do desastre.

### Reajustamento dos marítimos

RIO, 25 ("Correio") — Em seu despacho de hoje com o presidente da República, o diretor do DASP entregou-lhe as conclusões desse órgão sobre o reajustamento dos marítimos.

Adianta a notícia a respeito que o parecer do DASP é favorável à concessão aos marítimos do mesmo aumento deliberado para os servidores autarquias.

(Continua na 2.ª página).

# Protesto conjunto das nações asiáticas em virtude da posição secundária que vêm mantendo no cenário mundial

NOVA DELHI, 25 (U. P.) — Por STEWART HENILEG, correspondente — O primeiro ministro da Índia, sr. Jawaharal Nehru, advertiu o mundo ocidental que deve deixar de tratar a Ásia como um parente pobre.

Em entrevista a este correspondente, o líder em questão expressou em primeiro lugar a sua crença de que as nações asiáticas devem aplicar sanções, se isso for necessário, para obrigar os holandeses a deixar a Indonésia, se o Conselho de Segurança das Nações Unidas não agir.

Em segundo lugar, disse que nos últimos seis meses o comunismo vêm perdendo terreno na Ásia sul-oriental, porque os seus líderes vêm entrando em choque com os líderes nacionalistas.

No terceiro tópico, expressou a crença de que a vitória das armas comunistas, na China se converterá em um fator de grande importância, em futuro próximo, nos problemas asiáticos.

Em quarto lugar, advertiu que de agora por diante as nações asiáticas terão um papel bem mais importante nos assuntos internacionais.

Nehru disse, nesta entrevista, com respeito à Conferência que essa reunião, que presentemente se realiza em Nova Delhi, deve ser encarada como uma advertência ao conselho de segurança das Nações Unidas de que o Extremo Oriente não se conformará com o

## ATITUDE DECISIVA COM RESPEITO AO PROBLEMA DA INDONÉSIA

desempenho de um papel de menor importância ou de segundo plano, nos assuntos mundiais.

Não deu importância aos temores de um extremismo comunista na Ásia sul oriental, sem que todavia deixasse de admitir a existência do problema.

Disse que o movimento comunista perdeu, em geral, grande terreno no sudeste da Ásia porque não pode explorar os males econômicos ali existentes.

A sua mais forte crítica ao Ocidente foi que este não prestou atenção suficiente à Ásia, no passado. Porém, garantiu que no futuro lhe prestará maior atenção.

Disse que a Conferência de Nova Delhi, sobre a Indonésia e as recomendações da Conferência ao Conselho de Segurança, frisam a importância da Ásia nas Nações Unidas e no mundo.

Comentando a queda do generalissimo Chang Kai-Shek, disse que o domínio comunista na China terá um grande efeito psicológico na Ásia sul oriental. Porém, acrescentou que ainda é muito cedo para dizer quais outros efeitos materiais terá o fato.

Recordando a sua declaração de agosto do ano passado, quando afirmou que os males econômicos eram um dos terrenos mais férteis para os comunistas, na Ásia, Nehru disse que apesar disso os comunistas não podem explorar a situação, porque eles mesmos estão em conflito com os movimentos nacionalistas, nas nações asiáticas recentemente libertadas bem como em algumas daquelas que ainda não foram libertadas.

Nehru expressou a crença de que as Nações Asiáticas devem tomar elas mesmas as suas medidas econômicas a fim de obrigar os holandeses a deixarem a Indonésia, se o Conselho de Segurança não agir no assunto.

Frisando que os asiáticos desejam trabalhar dentro das Nações Unidas, o entrevistado disse que existe a possibilidade de que os asiáticos tomem medidas outras, mais decisivas, se o Conselho de Segurança não desajar, de fato, forçar a solução do assunto.

Disse que não nutre a menor dúvida de que se o Conselho de Segurança adotar a resolução da Conferência, sobre a Indonésia e alguma parte deixar de cumprir as suas disposições, são perfeitamente cabíveis sanções econômicas para forçar uma solução.

Predisse que as medidas econômicas e outras que poderiam ser aplicadas segundo a Carta das Nações Unidas, produziram grandes efeitos em ambas as partes.



# COLUNA CATOLICA

**SANTO DE HOJE**  
26 de Janeiro  
S. Policarpo, discípulo de S. João Evangelista, que o consagrau bispo de Esmirna.  
Seus escritos são de suma importância para o conhecimento da Igreja apostólica e subapostólica.  
Foi queimado vivo esse atleta cristão.

## AS MISSÕES

### A Índia

**Damos aqui esse nome, como somando os dois países: o Indostão e o Pakistão.** Assim, a Índia é depois da China a região mais populosa.  
Sua grande problema é o da paz interna. Assim, em 1930 a Índia, invadida de um Estado autônomo pelas tropas do Indostão, desconheciam e acariavam entre este e o Pakistão, e outros fatores põem essa população numa ebulição continua.  
Os católicos trabalham firmemente a fim de consolidar a paz entre os dois Estados e sofrem com as perturbações supra.  
Os católicos gozam de direito, e até certo ponto, efetivamente da liberdade religiosa. Porém o supremo fiscal inglês quer a execução de leis democráticas em ambos os Estados.  
Mas na prática nem sempre isso acontece. Por exemplo o problema das escolas católicas é agudo em certas

## COMUNICADOS DA CURIA

### Semana da Catedral

Durante estas dias da "Semana da Catedral", de 23 a 30, em todas as igrejas-matrizes e capelas do arcebispado, de conformidade com o aviso oficial da Curia Metropolitana, serão feitas as coletas em prol das obras do templo máximo da cidade.  
Obras dos Tabernáculos — Realiza-se amanhã, no colégio de Nossa Senhora de São, à av. Higienópolis, 901, a festa anual do Centro Geral das Obras dos Tabernáculos da Arquidiocese. As 8 horas, haverá missa de ação de graças, celebrada por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar. As 9.30 horas assembleia geral, presidida por S. Excia. revm., abertura da exposição e bênção das alfaias confeccionadas por todos os Centros Filiais da Arquidiocese. A exposição estará exposta ao público, até o dia 30, das 14 às 17.30 horas.  
Imperata "De Spiritu Sancto" — O senhor cardeal comunica ao clero secular e regular do arcebispado, que quando as rubricas o permitirem, deverão os revms. sacerdotes dar na santa missa a oração imperata "De Spiritu Sancto".

## NUM CLIMA DE CIVISMO E RELIGIOSIDADE

(Conclusão da última página).  
estaca que assinalará o local da edificação do novo Instituto Eletrotécnico, conforme acabava de comunicar à casa o sr. presidente da sessão, dr. Ernesto de Sousa Campos. Exaltou o espírito realizador de São Paulo e teve a seguir referências ao trabalho do orador oficial, qualificando-o de magistral estudo sobre a instigante personalidade de Nobrega que fora bem qualificado como fundador espiritual das cidades de São Paulo e de São Sebastião, acrescentando que, na verdade, Nobrega bem merece a glorificação do seu nome pelo que realizou e pela sua ligação à fundação de S. Paulo, uma glória que se lhe cabe há de ser partilhada entre Leonardo Nunes, Anchieta e Manuel de Paiva, ainda que em planos diversos previos entre si pela realização de excepcional mérito na história de São Paulo e do Brasil. Disse dos motivos que o levaram a tomar a atenção de assistência, associando-se à jornada consagrada da efemeride que assinalava a fundação de São Paulo. Se o orador oficial com tanto brilho, ciência e autoridade vem a figura de Nobrega, iria equacionar o problema sob outro aspecto mostrando o Brasil tal como o via Anchieta em seu tempo. A seguir leu um trabalho baseado nas cartas de Anchieta, assinalando as descrições que o Taumaturgo fizera das diversas capitais e das condições geográficas, econômicas e sociais do Brasil do quinhentismo, revelando pormenores interessantes desses tempos relativos ao clima, habitação, vestuário, alimentação, o homem e a natureza, concluindo com estas palavras: "Os europeus viam uma natureza nova, virgem, exuberante, com olhos habituados a outras paisagens. Mas quando calaram, ali ouviam essa mesma natureza, e quedavam-se estupefatos diante da sua potência e da sua beleza invulgar que lhes arrancava expressões de admiração e de delírio em completo extase".  
O dr. Sousa Campos agradeceu o comprometimento de autoridades e assistência e encerrou a sessão.  
**INAUGURAÇÕES LEVADAS A EFETO PELO MINISTRO DO TRABALHO**  
O ministro do Trabalho presidiu ontem, pela manhã, em Interlagos, o lançamento da pedra fundamental de um grupo de residências populares financiadas pela Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos.  
Mais tarde o prof. Honorio Monteiro compareceu em Franco da Rocha, onde inaugurou o Sindicato dos Empregados na Indústria de Artefatos de Papel.  
Cerca das 17 horas o titular do Trabalho esteve em Santo André inaugurando, no Bairro de Santa Teresinha, um outro núcleo residencial construído pela Fundação das Casas Populares e destinado aos operários da localidade.  
Cerca de 400 casas foram inauguradas, falando na ocasião o sr. Paulo Camargo, do Conselho da Fundação das Casas Populares, o sr. Antonio Fláquer, prefeito municipal, e o prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.  
A's 18 horas teve lugar uma sessão solene na Câmara Municipal em homenagem ao titular da pasta do Trabalho. Falaram na ocasião diversos oradores saudando o prof. Honorio Monteiro, bem como pondo em evidência a sua gestão no importante Ministério que dirige. A todos os oradores agradeceu o homenageado.

## Restabelecimento do trafego na Central do Brasil

**RIO, 25 (Asapress).** — A Central do Brasil, em nota à imprensa, comunicou a currida da baúta entre as estações da Jurebá e Paulo de Frontin, cujas consequências foram a interrupção das linhas. Logo que recebeu a notícia a direção mobilizou todos os seus recursos de pessoal e material, lançando mão de máquinas, que executaram o desmonte de aproximadamente 10.000 metros cúbicos, em 32 horas de serviços ininterruptos. Ontem às 16.30 horas, a linha n.º 1 já estava desimpedida.  
O abastecimento do Rio não foi prejudicado, havendo apenas um retardamento da entrega do leite, legumes, ovos e cereais pois tudo isto veio baleado pela bitola estreita de Desengano.

Os passageiros de São Paulo e Minas foram baleados em ônibus, dirigindo-se para Taubaté, onde tomaram novo trem para o Rio. O primeiro trem passou pelo local às 19 horas de ontem, ruboreando 23 vagões de carga necessária ao abastecimento do Rio, tendo a Central providenciado o fornecimento de gelo, para a conservação dos gêneros.  
Hoje, dia 25, será definitivamente restabelecido o trafego da Central em todos os trens da Serra do Mar.

## Processos julgados pelo S. T. F.

**RIO, 25 (Correio).** — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:  
Agravos de instrumento: 13.773 — São Paulo — Agravante, Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Deram provimento para subida do recurso e seu melhor exame.  
13.782 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado; agravados, Pericles M. Pereira de Melo, Negram provimento.  
13.789 — S. Paulo — Agravante, a Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Idem, idem.  
13.790 — São Paulo — Agravante, a Fazenda do Estado; agravada, Empresa de Terrenos Paiva Ltda. Idem, idem.  
13.795 — São Paulo — Agravantes, Alexan Pipton e outro; agravado, João Fuso, Idem, idem.

## Na Comissão de Justiça do Senado, o mandado de Segurança contra o aumento dos subsídios

**RIO, 25 (Asapress).** — A Comissão Diretora do Senado, tomando conhecimento do pedido de informações do ministro Edgar Costa, relator de um mandado de segurança requerido ao Supremo Tribunal contra o aumento dos subsídios dos congressistas, resolveu solicitar primeiramente o parecer da Comissão de Justiça sobre o assunto.  
Hoje, provavelmente, a matéria será distribuída ao sr. Valdemar Pedrosa, que, no prazo máximo de 10 dias, deverá dar o seu parecer.  
**RIO, 25 (Asapress).** — As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal vão reunir-se com os líderes das bancadas, para examinar o pedido de informações do Judiciário quanto ao aumento de subsídios dos congressistas.  
**RIO, 25 (Asapress).** — O deputado Gabriel Passos, falando a respeito do pedido de informações feito pelo Supremo Tribunal Federal sobre o mandado de segurança contra o aumento de subsídios dos congressistas, declarou que, seja qual for a decisão do mandado de segurança contra o aumento de subsídios, não haverá choque entre os Poderes Legislativo e Judiciário.

## O Partido Ultra-Conservador

(Conclusão da 1.ª página).  
O Partido Trabalhista Agrário, forte aliado dos comunistas, conquistou sete cadeiras, dando, assim, aos esquerdistas 42 cadeiras na nova Câmara dos Representantes.  
O Partido Liberal Democrata, do primeiro ministro Yoshida, conquistou a maioria na Câmara dos Representantes com 262 das 466 cadeiras.  
Os demais resultados foram os seguintes: democratas, 70; socialistas, 49; cooperativistas populares 13, outros partidos menores, 36.  
O líder do Partido Social Democrata, sr. Tetsu Katakama perdeu sua cadeira para um comunista e em todo o Japão os candidatos comunistas derrotados perderam por estreita margem. Com um pouco mais de votos em diversos distritos eleitorais, os comunistas teriam conquistado mais 31 cadeiras.  
Os observadores desta capital acreditam que esta violenta reviravolta para a esquerda representa poderosa oposição entre a classe operária ao supremo comandante aliado do Japão, general Douglas Mac Arthur que patrocinou a lei dos serviços públicos, declarando a greve fora da lei.  
Os observadores políticos das forças de ocupação consideram o exito dos comunistas como "um assunto muito sério", particularmente em vista da crescente influência comunista em todo o sudeste da Ásia.  
O primeiro ministro e seu governo comprometeram-se a combater o comunismo e a lutar por uma estabilidade política, bem como pela aplicação do programa de reconstrução econômica, elaborado por Washington para o Japão.

## Restabelecimento do trafego na Central do Brasil

**RIO, 25 (Asapress).** — A Central do Brasil, em nota à imprensa, comunicou a currida da baúta entre as estações da Jurebá e Paulo de Frontin, cujas consequências foram a interrupção das linhas. Logo que recebeu a notícia a direção mobilizou todos os seus recursos de pessoal e material, lançando mão de máquinas, que executaram o desmonte de aproximadamente 10.000 metros cúbicos, em 32 horas de serviços ininterruptos. Ontem às 16.30 horas, a linha n.º 1 já estava desimpedida.  
O abastecimento do Rio não foi prejudicado, havendo apenas um retardamento da entrega do leite, legumes, ovos e cereais pois tudo isto veio baleado pela bitola estreita de Desengano.

## Processos julgados pelo S. T. F.

**RIO, 25 (Correio).** — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:  
Agravos de instrumento: 13.773 — São Paulo — Agravante, Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Deram provimento para subida do recurso e seu melhor exame.  
13.782 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado; agravados, Pericles M. Pereira de Melo, Negram provimento.  
13.789 — S. Paulo — Agravante, a Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Idem, idem.  
13.790 — São Paulo — Agravante, a Fazenda do Estado; agravada, Empresa de Terrenos Paiva Ltda. Idem, idem.  
13.795 — São Paulo — Agravantes, Alexan Pipton e outro; agravado, João Fuso, Idem, idem.

## Na Comissão de Justiça do Senado, o mandado de Segurança contra o aumento dos subsídios

**RIO, 25 (Asapress).** — A Comissão Diretora do Senado, tomando conhecimento do pedido de informações do ministro Edgar Costa, relator de um mandado de segurança requerido ao Supremo Tribunal contra o aumento dos subsídios dos congressistas, resolveu solicitar primeiramente o parecer da Comissão de Justiça sobre o assunto.  
Hoje, provavelmente, a matéria será distribuída ao sr. Valdemar Pedrosa, que, no prazo máximo de 10 dias, deverá dar o seu parecer.  
**RIO, 25 (Asapress).** — As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal vão reunir-se com os líderes das bancadas, para examinar o pedido de informações do Judiciário quanto ao aumento de subsídios dos congressistas.  
**RIO, 25 (Asapress).** — O deputado Gabriel Passos, falando a respeito do pedido de informações feito pelo Supremo Tribunal Federal sobre o mandado de segurança contra o aumento de subsídios dos congressistas, declarou que, seja qual for a decisão do mandado de segurança contra o aumento de subsídios, não haverá choque entre os Poderes Legislativo e Judiciário.

## O Partido Ultra-Conservador

(Conclusão da 1.ª página).  
O Partido Trabalhista Agrário, forte aliado dos comunistas, conquistou sete cadeiras, dando, assim, aos esquerdistas 42 cadeiras na nova Câmara dos Representantes.  
O Partido Liberal Democrata, do primeiro ministro Yoshida, conquistou a maioria na Câmara dos Representantes com 262 das 466 cadeiras.  
Os demais resultados foram os seguintes: democratas, 70; socialistas, 49; cooperativistas populares 13, outros partidos menores, 36.  
O líder do Partido Social Democrata, sr. Tetsu Katakama perdeu sua cadeira para um comunista e em todo o Japão os candidatos comunistas derrotados perderam por estreita margem. Com um pouco mais de votos em diversos distritos eleitorais, os comunistas teriam conquistado mais 31 cadeiras.  
Os observadores desta capital acreditam que esta violenta reviravolta para a esquerda representa poderosa oposição entre a classe operária ao supremo comandante aliado do Japão, general Douglas Mac Arthur que patrocinou a lei dos serviços públicos, declarando a greve fora da lei.  
Os observadores políticos das forças de ocupação consideram o exito dos comunistas como "um assunto muito sério", particularmente em vista da crescente influência comunista em todo o sudeste da Ásia.  
O primeiro ministro e seu governo comprometeram-se a combater o comunismo e a lutar por uma estabilidade política, bem como pela aplicação do programa de reconstrução econômica, elaborado por Washington para o Japão.

## Restabelecimento do trafego na Central do Brasil

**RIO, 25 (Asapress).** — A Central do Brasil, em nota à imprensa, comunicou a currida da baúta entre as estações da Jurebá e Paulo de Frontin, cujas consequências foram a interrupção das linhas. Logo que recebeu a notícia a direção mobilizou todos os seus recursos de pessoal e material, lançando mão de máquinas, que executaram o desmonte de aproximadamente 10.000 metros cúbicos, em 32 horas de serviços ininterruptos. Ontem às 16.30 horas, a linha n.º 1 já estava desimpedida.  
O abastecimento do Rio não foi prejudicado, havendo apenas um retardamento da entrega do leite, legumes, ovos e cereais pois tudo isto veio baleado pela bitola estreita de Desengano.

## Processos julgados pelo S. T. F.

**RIO, 25 (Correio).** — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:  
Agravos de instrumento: 13.773 — São Paulo — Agravante, Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Deram provimento para subida do recurso e seu melhor exame.  
13.782 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado; agravados, Pericles M. Pereira de Melo, Negram provimento.  
13.789 — S. Paulo — Agravante, a Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Idem, idem.  
13.790 — São Paulo — Agravante, a Fazenda do Estado; agravada, Empresa de Terrenos Paiva Ltda. Idem, idem.  
13.795 — São Paulo — Agravantes, Alexan Pipton e outro; agravado, João Fuso, Idem, idem.

## Na Comissão de Justiça do Senado, o mandado de Segurança contra o aumento dos subsídios

**RIO, 25 (Asapress).** — A Comissão Diretora do Senado, tomando conhecimento do pedido de informações do ministro Edgar Costa, relator de um mandado de segurança requerido ao Supremo Tribunal contra o aumento dos subsídios dos congressistas, resolveu solicitar primeiramente o parecer da Comissão de Justiça sobre o assunto.  
Hoje, provavelmente, a matéria será distribuída ao sr. Valdemar Pedrosa, que, no prazo máximo de 10 dias, deverá dar o seu parecer.  
**RIO, 25 (Asapress).** — As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal vão reunir-se com os líderes das bancadas, para examinar o pedido de informações do Judiciário quanto ao aumento de subsídios dos congressistas.  
**RIO, 25 (Asapress).** — O deputado Gabriel Passos, falando a respeito do pedido de informações feito pelo Supremo Tribunal Federal sobre o mandado de segurança contra o aumento de subsídios dos congressistas, declarou que, seja qual for a decisão do mandado de segurança contra o aumento de subsídios, não haverá choque entre os Poderes Legislativo e Judiciário.

## O Partido Ultra-Conservador

(Conclusão da 1.ª página).  
O Partido Trabalhista Agrário, forte aliado dos comunistas, conquistou sete cadeiras, dando, assim, aos esquerdistas 42 cadeiras na nova Câmara dos Representantes.  
O Partido Liberal Democrata, do primeiro ministro Yoshida, conquistou a maioria na Câmara dos Representantes com 262 das 466 cadeiras.  
Os demais resultados foram os seguintes: democratas, 70; socialistas, 49; cooperativistas populares 13, outros partidos menores, 36.  
O líder do Partido Social Democrata, sr. Tetsu Katakama perdeu sua cadeira para um comunista e em todo o Japão os candidatos comunistas derrotados perderam por estreita margem. Com um pouco mais de votos em diversos distritos eleitorais, os comunistas teriam conquistado mais 31 cadeiras.  
Os observadores desta capital acreditam que esta violenta reviravolta para a esquerda representa poderosa oposição entre a classe operária ao supremo comandante aliado do Japão, general Douglas Mac Arthur que patrocinou a lei dos serviços públicos, declarando a greve fora da lei.  
Os observadores políticos das forças de ocupação consideram o exito dos comunistas como "um assunto muito sério", particularmente em vista da crescente influência comunista em todo o sudeste da Ásia.  
O primeiro ministro e seu governo comprometeram-se a combater o comunismo e a lutar por uma estabilidade política, bem como pela aplicação do programa de reconstrução econômica, elaborado por Washington para o Japão.

## Restabelecimento do trafego na Central do Brasil

**RIO, 25 (Asapress).** — A Central do Brasil, em nota à imprensa, comunicou a currida da baúta entre as estações da Jurebá e Paulo de Frontin, cujas consequências foram a interrupção das linhas. Logo que recebeu a notícia a direção mobilizou todos os seus recursos de pessoal e material, lançando mão de máquinas, que executaram o desmonte de aproximadamente 10.000 metros cúbicos, em 32 horas de serviços ininterruptos. Ontem às 16.30 horas, a linha n.º 1 já estava desimpedida.  
O abastecimento do Rio não foi prejudicado, havendo apenas um retardamento da entrega do leite, legumes, ovos e cereais pois tudo isto veio baleado pela bitola estreita de Desengano.

## Processos julgados pelo S. T. F.

**RIO, 25 (Correio).** — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:  
Agravos de instrumento: 13.773 — São Paulo — Agravante, Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Deram provimento para subida do recurso e seu melhor exame.  
13.782 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado; agravados, Pericles M. Pereira de Melo, Negram provimento.  
13.789 — S. Paulo — Agravante, a Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Idem, idem.  
13.790 — São Paulo — Agravante, a Fazenda do Estado; agravada, Empresa de Terrenos Paiva Ltda. Idem, idem.  
13.795 — São Paulo — Agravantes, Alexan Pipton e outro; agravado, João Fuso, Idem, idem.

## Na Comissão de Justiça do Senado, o mandado de Segurança contra o aumento dos subsídios

**RIO, 25 (Asapress).** — A Comissão Diretora do Senado, tomando conhecimento do pedido de informações do ministro Edgar Costa, relator de um mandado de segurança requerido ao Supremo Tribunal contra o aumento dos subsídios dos congressistas, resolveu solicitar primeiramente o parecer da Comissão de Justiça sobre o assunto.  
Hoje, provavelmente, a matéria será distribuída ao sr. Valdemar Pedrosa, que, no prazo máximo de 10 dias, deverá dar o seu parecer.  
**RIO, 25 (Asapress).** — As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal vão reunir-se com os líderes das bancadas, para examinar o pedido de informações do Judiciário quanto ao aumento de subsídios dos congressistas.  
**RIO, 25 (Asapress).** — O deputado Gabriel Passos, falando a respeito do pedido de informações feito pelo Supremo Tribunal Federal sobre o mandado de segurança contra o aumento de subsídios dos congressistas, declarou que, seja qual for a decisão do mandado de segurança contra o aumento de subsídios, não haverá choque entre os Poderes Legislativo e Judiciário.

## O Partido Ultra-Conservador

(Conclusão da 1.ª página).  
O Partido Trabalhista Agrário, forte aliado dos comunistas, conquistou sete cadeiras, dando, assim, aos esquerdistas 42 cadeiras na nova Câmara dos Representantes.  
O Partido Liberal Democrata, do primeiro ministro Yoshida, conquistou a maioria na Câmara dos Representantes com 262 das 466 cadeiras.  
Os demais resultados foram os seguintes: democratas, 70; socialistas, 49; cooperativistas populares 13, outros partidos menores, 36.  
O líder do Partido Social Democrata, sr. Tetsu Katakama perdeu sua cadeira para um comunista e em todo o Japão os candidatos comunistas derrotados perderam por estreita margem. Com um pouco mais de votos em diversos distritos eleitorais, os comunistas teriam conquistado mais 31 cadeiras.  
Os observadores desta capital acreditam que esta violenta reviravolta para a esquerda representa poderosa oposição entre a classe operária ao supremo comandante aliado do Japão, general Douglas Mac Arthur que patrocinou a lei dos serviços públicos, declarando a greve fora da lei.  
Os observadores políticos das forças de ocupação consideram o exito dos comunistas como "um assunto muito sério", particularmente em vista da crescente influência comunista em todo o sudeste da Ásia.  
O primeiro ministro e seu governo comprometeram-se a combater o comunismo e a lutar por uma estabilidade política, bem como pela aplicação do programa de reconstrução econômica, elaborado por Washington para o Japão.

## Restabelecimento do trafego na Central do Brasil

**RIO, 25 (Asapress).** — A Central do Brasil, em nota à imprensa, comunicou a currida da baúta entre as estações da Jurebá e Paulo de Frontin, cujas consequências foram a interrupção das linhas. Logo que recebeu a notícia a direção mobilizou todos os seus recursos de pessoal e material, lançando mão de máquinas, que executaram o desmonte de aproximadamente 10.000 metros cúbicos, em 32 horas de serviços ininterruptos. Ontem às 16.30 horas, a linha n.º 1 já estava desimpedida.  
O abastecimento do Rio não foi prejudicado, havendo apenas um retardamento da entrega do leite, legumes, ovos e cereais pois tudo isto veio baleado pela bitola estreita de Desengano.

## Processos julgados pelo S. T. F.

**RIO, 25 (Correio).** — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:  
Agravos de instrumento: 13.773 — São Paulo — Agravante, Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Deram provimento para subida do recurso e seu melhor exame.  
13.782 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado; agravados, Pericles M. Pereira de Melo, Negram provimento.  
13.789 — S. Paulo — Agravante, a Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Idem, idem.  
13.790 — São Paulo — Agravante, a Fazenda do Estado; agravada, Empresa de Terrenos Paiva Ltda. Idem, idem.  
13.795 — São Paulo — Agravantes, Alexan Pipton e outro; agravado, João Fuso, Idem, idem.

## Na Comissão de Justiça do Senado, o mandado de Segurança contra o aumento dos subsídios

**RIO, 25 (Asapress).** — A Comissão Diretora do Senado, tomando conhecimento do pedido de informações do ministro Edgar Costa, relator de um mandado de segurança requerido ao Supremo Tribunal contra o aumento dos subsídios dos congressistas, resolveu solicitar primeiramente o parecer da Comissão de Justiça sobre o assunto.  
Hoje, provavelmente, a matéria será distribuída ao sr. Valdemar Pedrosa, que, no prazo máximo de 10 dias, deverá dar o seu parecer.  
**RIO, 25 (Asapress).** — As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal vão reunir-se com os líderes das bancadas, para examinar o pedido de informações do Judiciário quanto ao aumento de subsídios dos congressistas.  
**RIO, 25 (Asapress).** — O deputado Gabriel Passos, falando a respeito do pedido de informações feito pelo Supremo Tribunal Federal sobre o mandado de segurança contra o aumento de subsídios dos congressistas, declarou que, seja qual for a decisão do mandado de segurança contra o aumento de subsídios, não haverá choque entre os Poderes Legislativo e Judiciário.

## O Partido Ultra-Conservador

(Conclusão da 1.ª página).  
O Partido Trabalhista Agrário, forte aliado dos comunistas, conquistou sete cadeiras, dando, assim, aos esquerdistas 42 cadeiras na nova Câmara dos Representantes.  
O Partido Liberal Democrata, do primeiro ministro Yoshida, conquistou a maioria na Câmara dos Representantes com 262 das 466 cadeiras.  
Os demais resultados foram os seguintes: democratas, 70; socialistas, 49; cooperativistas populares 13, outros partidos menores, 36.  
O líder do Partido Social Democrata, sr. Tetsu Katakama perdeu sua cadeira para um comunista e em todo o Japão os candidatos comunistas derrotados perderam por estreita margem. Com um pouco mais de votos em diversos distritos eleitorais, os comunistas teriam conquistado mais 31 cadeiras.  
Os observadores desta capital acreditam que esta violenta reviravolta para a esquerda representa poderosa oposição entre a classe operária ao supremo comandante aliado do Japão, general Douglas Mac Arthur que patrocinou a lei dos serviços públicos, declarando a greve fora da lei.  
Os observadores políticos das forças de ocupação consideram o exito dos comunistas como "um assunto muito sério", particularmente em vista da crescente influência comunista em todo o sudeste da Ásia.  
O primeiro ministro e seu governo comprometeram-se a combater o comunismo e a lutar por uma estabilidade política, bem como pela aplicação do programa de reconstrução econômica, elaborado por Washington para o Japão.

## Restabelecimento do trafego na Central do Brasil

**RIO, 25 (Asapress).** — A Central do Brasil, em nota à imprensa, comunicou a currida da baúta entre as estações da Jurebá e Paulo de Frontin, cujas consequências foram a interrupção das linhas. Logo que recebeu a notícia a direção mobilizou todos os seus recursos de pessoal e material, lançando mão de máquinas, que executaram o desmonte de aproximadamente 10.000 metros cúbicos, em 32 horas de serviços ininterruptos. Ontem às 16.30 horas, a linha n.º 1 já estava desimpedida.  
O abastecimento do Rio não foi prejudicado, havendo apenas um retardamento da entrega do leite, legumes, ovos e cereais pois tudo isto veio baleado pela bitola estreita de Desengano.

## Processos julgados pelo S. T. F.

**RIO, 25 (Correio).** — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:  
Agravos de instrumento: 13.773 — São Paulo — Agravante, Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Deram provimento para subida do recurso e seu melhor exame.  
13.782 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado; agravados, Pericles M. Pereira de Melo, Negram provimento.  
13.789 — S. Paulo — Agravante, a Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Idem, idem.  
13.790 — São Paulo — Agravante, a Fazenda do Estado; agravada, Empresa de Terrenos Paiva Ltda. Idem, idem.  
13.795 — São Paulo — Agravantes, Alexan Pipton e outro; agravado, João Fuso, Idem, idem.

## Na Comissão de Justiça do Senado, o mandado de Segurança contra o aumento dos subsídios

**RIO, 25 (Asapress).** — A Comissão Diretora do Senado, tomando conhecimento do pedido de informações do ministro Edgar Costa, relator de um mandado de segurança requerido ao Supremo Tribunal contra o aumento dos subsídios dos congressistas, resolveu solicitar primeiramente o parecer da Comissão de Justiça sobre o assunto.  
Hoje, provavelmente, a matéria será distribuída ao sr. Valdemar Pedrosa, que, no prazo máximo de 10 dias, deverá dar o seu parecer.  
**RIO, 25 (Asapress).** — As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal vão reunir-se com os líderes das bancadas, para examinar o pedido de informações do Judiciário quanto ao aumento de subsídios dos congressistas.  
**RIO, 25 (Asapress).** — O deputado Gabriel Passos, falando a respeito do pedido de informações feito pelo Supremo Tribunal Federal sobre o mandado de segurança contra o aumento de subsídios dos congressistas, declarou que, seja qual for a decisão do mandado de segurança contra o aumento de subsídios, não haverá choque entre os Poderes Legislativo e Judiciário.

## O Partido Ultra-Conservador

(Conclusão da 1.ª página).  
O Partido Trabalhista Agrário, forte aliado dos comunistas, conquistou sete cadeiras, dando, assim, aos esquerdistas 42 cadeiras na nova Câmara dos Representantes.  
O Partido Liberal Democrata, do primeiro ministro Yoshida, conquistou a maioria na Câmara dos Representantes com 262 das 466 cadeiras.  
Os demais resultados foram os seguintes: democratas, 70; socialistas, 49; cooperativistas populares 13, outros partidos menores, 36.  
O líder do Partido Social Democrata, sr. Tetsu Katakama perdeu sua cadeira para um comunista e em todo o Japão os candidatos comunistas derrotados perderam por estreita margem. Com um pouco mais de votos em diversos distritos eleitorais, os comunistas teriam conquistado mais 31 cadeiras.  
Os observadores desta capital acreditam que esta violenta reviravolta para a esquerda representa poderosa oposição entre a classe operária ao supremo comandante aliado do Japão, general Douglas Mac Arthur que patrocinou a lei dos serviços públicos, declarando a greve fora da lei.  
Os observadores políticos das forças de ocupação consideram o exito dos comunistas como "um assunto muito sério", particularmente em vista da crescente influência comunista em todo o sudeste da Ásia.  
O primeiro ministro e seu governo comprometeram-se a combater o comunismo e a lutar por uma estabilidade política, bem como pela aplicação do programa de reconstrução econômica, elaborado por Washington para o Japão.

## Restabelecimento do trafego na Central do Brasil

**RIO, 25 (Asapress).** — A Central do Brasil, em nota à imprensa, comunicou a currida da baúta entre as estações da Jurebá e Paulo de Frontin, cujas consequências foram a interrupção das linhas. Logo que recebeu a notícia a direção mobilizou todos os seus recursos de pessoal e material, lançando mão de máquinas, que executaram o desmonte de aproximadamente 10.000 metros cúbicos, em 32 horas de serviços ininterruptos. Ontem às 16.30 horas, a linha n.º 1 já estava desimpedida.  
O abastecimento do Rio não foi prejudicado, havendo apenas um retardamento da entrega do leite, legumes, ovos e cereais pois tudo isto veio baleado pela bitola estreita de Desengano.

## Processos julgados pelo S. T. F.

**RIO, 25 (Correio).** — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:  
Agravos de instrumento: 13.773 — São Paulo — Agravante, Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Deram provimento para subida do recurso e seu melhor exame.  
13.782 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado; agravados, Pericles M. Pereira de Melo, Negram provimento.  
13.789 — S. Paulo — Agravante, a Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Idem, idem.  
13.790 — São Paulo — Agravante, a Fazenda do Estado; agravada, Empresa de Terrenos Paiva Ltda. Idem, idem.  
13.795 — São Paulo — Agravantes, Alexan Pipton e outro; agravado, João Fuso, Idem, idem.

## Na Comissão de Justiça do Senado, o mandado de Segurança contra o aumento dos subsídios

**RIO, 25 (Asapress).** — A Comissão Diretora do Senado, tomando conhecimento do pedido de informações do ministro Edgar Costa, relator de um mandado de segurança requerido ao Supremo Tribunal contra o aumento dos subsídios dos congressistas, resolveu solicitar primeiramente o parecer da Comissão de Justiça sobre o assunto.  
Hoje, provavelmente, a matéria será distribuída ao sr. Valdemar Pedrosa, que, no prazo máximo de 10 dias, deverá dar o seu parecer.  
**RIO, 25 (Asapress).** — As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal vão reunir-se com os líderes das bancadas, para examinar o pedido de informações do Judiciário quanto ao aumento de subsídios dos congressistas.  
**RIO, 25 (Asapress).** — O deputado Gabriel Passos, falando a respeito do pedido de informações feito pelo Supremo Tribunal Federal sobre o mandado de segurança contra o aumento de subsídios dos congressistas, declarou que, seja qual for a decisão do mandado de segurança contra o aumento de subsídios, não haverá choque entre os Poderes Legislativo e Judiciário.

## O Partido Ultra-Conservador

(Conclusão da 1.ª página).  
O Partido Trabalhista Agrário, forte aliado dos comunistas, conquistou sete cadeiras, dando, assim, aos esquerdistas 42 cadeiras na nova Câmara dos Representantes.  
O Partido Liberal Democrata, do primeiro ministro Yoshida, conquistou a maioria na Câmara dos Representantes com 262 das 466 cadeiras.  
Os demais resultados foram os seguintes: democratas, 70; socialistas, 49; cooperativistas populares 13, outros partidos menores, 36.  
O líder do Partido Social Democrata, sr. Tetsu Katakama perdeu sua cadeira para um comunista e em todo o Japão os candidatos comunistas derrotados perderam por estreita margem. Com um pouco mais de votos em diversos distritos eleitorais, os comunistas teriam conquistado mais 31 cadeiras.  
Os observadores desta capital acreditam que esta violenta reviravolta para a esquerda representa poderosa oposição entre a classe operária ao supremo comandante aliado do Japão, general Douglas Mac Arthur que patrocinou a lei dos serviços públicos, declarando a greve fora da lei.  
Os observadores políticos das forças de ocupação consideram o exito dos comunistas como "um assunto muito sério", particularmente em vista da crescente influência comunista em todo o sudeste da Ásia.  
O primeiro ministro e seu governo comprometeram-se a combater o comunismo e a lutar por uma estabilidade política, bem como pela aplicação do programa de reconstrução econômica, elaborado por Washington para o Japão.

## Restabelecimento do trafego na Central do Brasil

**RIO, 25 (Asapress).** — A Central do Brasil, em nota à imprensa, comunicou a currida da baúta entre as estações da Jurebá e Paulo de Frontin, cujas consequências foram a interrupção das linhas. Logo que recebeu a notícia a direção mobilizou todos os seus recursos de pessoal e material, lançando mão de máquinas, que executaram o desmonte de aproximadamente 10.000 metros cúbicos, em 32 horas de serviços ininterruptos. Ontem às 16.30 horas, a linha n.º 1 já estava desimpedida.  
O abastecimento do Rio não foi prejudicado, havendo apenas um retardamento da entrega do leite, legumes, ovos e cereais pois tudo isto veio baleado pela bitola estreita de Desengano.

## Processos julgados pelo S. T. F.

**RIO, 25 (Correio).** — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:  
Agravos de instrumento: 13.773 — São Paulo — Agravante, Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Deram provimento para subida do recurso e seu melhor exame.  
13.782 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado; agravados, Pericles M. Pereira de Melo, Negram provimento.  
13.789 — S. Paulo — Agravante, a Municipalidade de São Paulo; agravados, Aguires Pedro Gregorio e sua mulher. Idem, idem.  
13.790 — São Paulo — Agravante, a Fazenda do Estado; agravada, Empresa de Terrenos Paiva Ltda. Idem, idem.  
13.795 — São Paulo — Agravantes, Alexan Pipton e outro; agravado, João Fuso, Idem, idem.

## Na Comissão de Justiça do Senado, o mandado de Segurança contra o aumento dos subsídios

**RIO, 25 (Asapress).** — A Comissão Diretora do Senado, tomando conhecimento do pedido de informações do ministro Edgar Costa, relator de um mandado de segurança requerido ao Supremo Tribunal contra o aumento dos subsídios dos congressistas, resolveu solicitar primeiramente o parecer da Comissão de Justiça sobre o assunto.  
Hoje, provavelmente, a matéria será distribuída ao sr. Valdemar Pedrosa, que, no prazo máximo de 10 dias, deverá dar o seu parecer.  
**RIO, 25 (Asapress).** — As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal vão reunir-se com os líderes das bancadas, para examinar o pedido de informações do Judiciário quanto ao aumento de subsídios dos congressistas.  
**RIO, 25 (Asapress).** — O deputado Gabriel Passos, falando a respeito do pedido de informações feito pelo Supremo Tribunal Federal sobre o mandado de segurança contra o aumento de subsídios dos congressistas, declarou que, seja qual for a decisão do mandado de segurança contra o aumento de subsídios, não haverá choque entre os Poderes Legislativo e Judiciário.

## O Partido Ultra-Conservador

(Conclusão da 1.ª página).  
O Partido Trabalhista Agrário, forte aliado dos comunistas, conquistou sete cadeiras, dando, assim, aos esquerdistas 42 cadeiras na nova Câmara dos Representantes.  
O Partido Liberal Democrata, do primeiro ministro Yoshida, conquistou a



# Soleneramente entronizada ontem, na Camara Municipal, a imagem de Jesus Crucificado

Realizou-se a cerimonia numa sessão especial da edilidade — Discurso pronunciado por d. Carmelo Vasconcellos Mota

A imagem de Jesus Crucificado foi ontem, soleneramente, entronizada no plenário da Camara Municipal, em sessão especial que contou com a presença do governador do Estado, d. Carlos Vasconcellos Motta, cardeal arcebispo de São Paulo, general comandante interno da II R. M., secretários de Estado e da Prefeitura, prefeito Asdrubal Cunha e demais altas autoridades civis e militares.

A sessão teve início às 17.15 horas, abrindo-a o sr. Valério Giuli, que mandou proceder à chamada regimental. Em seguida, os trabalhos foram suspensos, enquanto o presidente Valdemar Teixeira Pinto e representantes de todas as bancadas, aguardavam a chegada do governador do Estado, do cardeal arcebispo e do prefeito da capital.

Dez minutos depois foi reaberta, tendo tomado assento à mesa o governador do Estado, o comandante interno da 2.ª Região Militar, o cardeal arcebispo e o prefeito Asdrubal da Cunha.

O presidente Valdemar Teixeira Pinto falou sobre a cerimonia, solicitando a d. Carlos Vasconcellos Motta que procedesse à bênção da imagem que estava coberta e que fosse descerada pelo arcebispo. Procedida a cerimonia de bênção, o presidente deu a palavra ao sr. J. C. Fairbanks, que saudou as autoridades presentes em nome da edilidade e discorreu sobre o significado da entronização da imagem de Jesus Crucificado.

## ORAÇÃO DE D. CARLOS VASCONCELOS MOTA

D. Carlos Vasconcellos Motta falou em seguida, pronunciando o discurso que a seguir transcrevemos:

"As minhas cordiais ações de graças a vossa Comissão Municipal Paulista, que me convidou aabençar, nesta solenidade, a imagem do Divino Crucificado. E, outrossim, as minhas calorosas congratulações à Camara Metropolitana de São Paulo, que acaba de decretar esta entronização, que atrairá dos céus as bênções de Deus para o governo da cidade.

Além, assim entronizado Cristo no Iago Municipal, entronizado está nesta gloriosa Paulicéia. Naquele tempo, meus senhores, depois das trevas totais do Sol, desde meio-dia até às 3 horas, muito embora fosse época da luz cheia, depois das trevas, digo, vieram os esplendores fulgurantes da madrugada do domingo da Ressurreição. E hoje, nesta grande capital paulista, rebrilham luminosas gloriosas da Paixão, e ressoam hinos triunfais de aleluia, pois que esta solenidade festiva é a glorificação do Cristo Crucificado e Redivivo.

E a reatuação de identico acontecimento oficialmente realizado, antes, no Tribunal do Juri, e, depois, na Camara dos Deputados, do Estado de S. Paulo.

A terra bandeirante continua, assim, igual a si mesma porque fiel à sua tradição cristã vivida na historia, nos seus heróis, quais Marim Afonso e Tibirígia, Anchieta e Nobrega, frei Galvão e dom Frei Vital, Brasilio Machado e Eduardo Prado, cardeal Arcoverde e cardeal Leme, dom Duarte e dom José Gaspar, dom Francisco Barreto e dom Gastão Liberal. Tradição cristã também ouvida na historia da

A cruz que era o suplicio mais infame



O cardeal Mota discursando ontem na Camara Municipal. Em baixo, aspecto do plenário.

mente e doloroso (como notava Cícero) tornou-se um sinal de honra, ornamento das coroas dos reis, e condecoração dos heróis e beneméritos da humanidade.

E Cristo, na sua cruz (como diz S. Agostinho) inclinou a cabeça para nos beijar, estendeu os braços para nos abraçar, abriu o coração para nos amar.

Nesta oportunidade, eu e os católicos paulistas, nos agradecemos ainda, vossas comissões de São Paulo, o vosso espontaneo apoio às obras da sua nova catedral, a qual será o diadema majestático e esplendoroso com que São Paulo se coroará a rainha das cidades do Brasil.

O Cristo, e o Cristo Crucificado, eis aí paulistas, a vossa eterna bandeira,

a vossa bandeira de vitória e de glória.

## ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Seguiu-se-lhe com a palavra o governador do Estado.

Concluiu esse discurso a banda musical da Guarda Civil executou o hino nacional, encerrando-se a sessão às 18.15 horas.

## INFORMAÇÕES POLITICAS

### Crise de habitação, um problema que tende a agravar-se

Uma comissão do Legislativo que muito poderá realizar

Como foi noticiado, a vinda do ministro do Trabalho a São Paulo, além de outros objetivos ligados às comemorações do aniversário da fundação da cidade, a inauguração de um núcleo de casas operárias construídas em São André, sob a orientação da Fundação Casa Popular, que, ali, assim, embora excessivamente demorada, contribuiu com pequenas gotas nesse imenso oceano que é a falta de residência.

O problema é dos mais sérios, e em São Paulo só tende a agravar-se com o aumento cada vez mais acentuado da população, decorrente não só do crescimento vegetativo, como também do exodo rural. Em 1941 quando ainda não haviam atingido a esse tremendo desenvolvimento industrial, em São Paulo construíam-se 12.117 casas e nos anos seguintes vimos esse numero chegar a 7 mil, só voltando a normalizar-se muito tempo depois, ou seja em 1947.

A Assembléa Legislativa, por diversos de seus integrantes, tem voltado sua atenção para o problema, sem que viesse concretizada uma das sugestões. Existem projetos de lei relativos ao incremento das construções, de autoria dos srs. Castro Tibirígia, Nelson Fernandes, José Millet, Sebastião Carneiro e outros, além de sugestões esparsas e efetivadas através de apertes que sugeriram medidas práticas.

Quando o sr. José Millet tratou do assunto, teve oportunidade de citar alguns dados realmente interessantes e que não nos furtamos ao desejo de transcrevermos. Disse aquele deputado, tratando do "deficit" das habitações na Capital paulista: "Em 1927, conforme relatório então entregue ao prefeito Pires do Rio, dos 800 mil habitantes de São Paulo 283 mil moravam em porões e cortijos. Já naquela época mais de 35 por cento da população se ressentia da falta de habitações decentes. Daí para cá nenhum vigilante tivemos que revelasse melhoria nessa situação. Para sabermos a quanto monta o "deficit" das habitações devemos levar em conta três fatores essenciais: o numero de imigrantes entrados na Capital, o numero de casamentos havidos e o numero de reconstruções para a substituição das casas destruídas ou envelhecidas.

De 1939 a 1948 a população de São Paulo aumentou de 1 milhão 238 mil e 463 habitantes, para 1.921.361, representando, portanto, um acréscimo de 662.898 habitantes. Nesse mesmo período nasceram 380.816 paulistanos e morreram 188.437 representando, logo, um crescimento de 192.379 habitantes, em virtude da natalidade. Deduzido o segundo numero do primeiro conseguimos saber qual o aumento da população em virtude da emigração para a Capital. Verificamos, assim, que esse aumento monta a 470.519 pessoas. Para abrigar essas novas cidadãs de São Paulo seriam necessárias 94.104 habitações.

Nesse período que examinamos realizaram-se em São Paulo 129.569 casamentos. Estaremos próximos da realidade se considerarmos que apenas 60 por cento dessas novas famílias necessitam de habitação própria. Para suprir as faltas ocasionadas pelas habitações inutilizadas em virtude de envelhecimento e destruição, podemos calcular que precisaríamos substituir, anualmente, 1 por cento dos prédios existentes, o que é um calculo baixo, e chegamos a conclusão de que, no lapso de tempo ora examinado, deveríamos ter edificado 30 mil casas para essa finalidade. Somando essas três parcelas, chegamos a conclusão de que, para atender às necessidades do ultimo decênio deveríamos ter construído 203.845 casas, e no entanto só foram

edificadas 103.288, sendo o "deficit", assim, de 100.557 construções. Sendo otimistas, para abrigar a abandonada população dos cortijos, necessitaríamos de mais 40 mil edificios, e assim, calculando sem aproximar o mais possível da realidade, precisaríamos construir, só na Capital de São Paulo, 140.547 habitações para suprir o "deficit" hoje existente."

Como se vê, os dados são realmente impressionantes, tanto assim que levaram a Mesa da Assembléa a designar uma comissão que ficou com o encargo de estudar, não só os projetos de lei relativos ao assunto, já apresentados, como outras medidas possíveis de serem efetivadas prontamente. Essa comissão é composta dos srs. Castro Tibirígia, Nelson Fernandes, Valente Amaral, Souza Martins, Manoel Benf. Loureiro Junior, Miguel Petrelli e Silvino Pereira, tendo se empossado em novembro do ano findo, sem, entretanto, até o termino da sessão legislativa, ter-se reunido, uma vez sequer.

Oportunidade aversentada, agora, pela convocação extraordinária da Assembléa é muito boa para que a Comissão se reúna e analise o problema que é de importância fundamental. E bem possível que resulte alguma coisa

de pratico e positivo que venha atender aos interesses de uma grande parte da população não só da Capital como também do Interior, onde o problema, em proporções relativas também se agravou.

## A U. D. N. E A SUCESSÃO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Interpelado por varios jornalistas sobre os rumores de que a UDN havia participado de entendimentos em torno da sucessão presidencial o sr. Prad Kelly disse:

"A UDN não tem participado das conversações sobre a sucessão presidencial. Continuaremos vigilantes como sempre e, na época própria, nos manifestaremos. Por ora, tratamos de responder à confiança do povo que nos elegeu. Essa é a nossa maior preocupação".

## DESAPENSA NO P. S. D. CARIOCA

RIO, 25 (ASAPRESS) — Ao que se anuncia o P. S. D. do Distrito Federal está dividido, sperando-se sérias desavenças internas, pois os vereadores Alvaro Dias, Leni Neves e outros querem participar da direção do Partido. Os srs. Gilberto Marinho, Augusto Amaral Peixoto, Rocha Leão e Edgard Romero ameaçaram abandonar o partido se isso acontecer.

## "CORREIO" AEREO

### «A industria aeronautica inglesa cooperará no transporte aéreo do Brasil»

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O MAJOR DE HAVILLAND



O major De Havilland, acompanhado do comandante de ala Wellington, da RAF, quando falava ao "Correio Paulistano".

Pela segunda vez, esteve no Brasil o major De Havilland, um dos diretores da famosa organização industrial aeronáutica "De Havilland", que se compõe de seis estabelecimentos na Inglaterra, um no Canadá, outro na África do Sul, além de ramificações na Índia e Austrália. Sua viagem, oriunda do Canadá, se processou a bordo da mais recente criação da indústria aeronáutica britânica para a aviação civil: o "Beaver", curioso aparelho monomotor com capacidade para seis passageiros e piloto. Esse aparelho esteve dois dias em exibição no Campo de Marte, havendo despertado geral interesse.

Tivemos ensejo de palestrar com o major De Havilland, que se encontrava acompanhado do comandante de ala da RAF Wellington, o primeiro voluntário que nos dias da segunda guerra partiu do Brasil para servir na Inglaterra.

Confirmando os meus prognósticos — disse-me ele — de que a aviação resolverá o magno problema de transporte e comunicações num país de grande extensão territorial como o Brasil. Foi pensando em áreas do mundo ainda desprovidas ou carentes de estradas de ferro e de rodagem, e que se desenvolvem com grande rapidez, exigindo comunicações rápidas entre seus núcleos populacionais, que nossa organização planejou o "Beaver" — um aparelho que se destina, pelo seu ralo de ação, pouco custo e facilidade de pouso, não exigindo pois nenhuma infra-estrutura custosa e complicada, a zonas de pouca densidade territorial.

Credo, pois, que a indústria aeronáutica brasileira cooperará diretamente na solução do problema brasileiro do transporte.

Quanto ao desenvolvimento da indústria aeronáutica, interrogado por nós declarou que um aparelho inteiramente "De Havilland" está sendo construído atualmente na Inglaterra, sendo submetido a provas em acen-

bro deste ano, para a seguir ser construído em serie e abastecer o mercado mundial.

Declarou ainda que por intermédio do prof. Haroldo Nogueira, da E. T. A., será enviada aquela estabeleci-

mento de ensino tecnico paulista, uma grande série de mapas didáticos sobre a teoria e detalhes dos diversos tipos de motores "Jato-turbo" "Globe" e desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se ministrar no Brasil.

tu ainda, quando chegar à Inglaterra, providenciando a remessa de diversas peças de motores, como auxílio ao desenvolvimento do programa no curso de "Jato-reacção", que será o primeiro a se min



## Da reação ao desanimo

FRANCISCO PATI

Rui aceitou, segundo vimos, sua candidatura a sucessão de Afonso Pena, no quadriênio concluído por Nilo Peçanha, por amor a um princípio.

Falou-se muito, depois, e ainda em vida do grande brasileiro, na sua ambição "desmedida" e na sua vaidade não igual ao seu talento. A verdade, no entanto, é a que ressaltava das trinta e três cartas sobre o problema presidencial da República, escritas desde dezembro de 1908 a dezembro de 1910. Dos candidatos então apontados como "papelões" o único para o qual não teve nunca palavras de entusiasmo foi Rui Campista. Na carta de 13 de dezembro de 1908, a Afonso Pena, recusa ao político mineiro, então titular de uma pasta no governo da República, vir a ser candidato a presidente da República, em virtude de sua idade, de sua falta de experiência, de sua falta de autoridade. A sua entrada na última representação de Minas não lhe foi fácil. O seu reconhecimento na Câmara não correu sem tropeços; porque nem toda a sua eleição era lícita. No seu próprio Estado, portanto, a opinião o não classificava entre os seus filhos mais beneméritos.

Parece-me sincera a recusa de Rui. E, aliás, essa sinceridade que empresta à sua atitude uma importância ao seu sacrifício.

Digo sacrifício porque a vitória de uma candidatura "oficial", naquele ano, com os vícios que tão fundamentalmente comprometiam já a existência do regime, não era coisa que pudesse ser posta em dúvida. Numa carta de 30 de agosto de 1909 a destinatário ignorado, e de que se escrevia, a tal respeito, o candidato de São Paulo: — "A própria vida não é nada, em se tratando, como agora, da honra e do dever. A reação armada, que a inconsciência do governo atual está desenvolvendo na pasta da Guerra, nos trará o preambulo do que está por vir. Mas não nos amedronta. Vós tem a máquina oficial. Nós temos por nós a nação".

Afonso Pena escolhera, efetivamente, para seu candidato "do bolso do colete", Hermes da Fonseca, porque este, além de ministro da Guerra, era militar. Não temo a menor hesitação em declarar, baseado no conhecimento do fenômeno político de então, que o presidente da República "explicou" o prestígio da farda. Querendo fazer prevalecer a sua vontade pessoal na escolha do seu sucessor, teve medo que surgissem candidaturas civis da força de Rio Branco e Rui. Aliou-se, por isso, à farda (a farda e não ao Exército, que, a meu ver, são coisas diferentes). Se o prestígio da farda seria capaz de convencer a fidelidade de alguns grandes chefes políticos ao compromisso de três anos antes, sobre a não intervenção do

presidente na escolha e exame dos candidatos ao seu espólio. Hermes da Fonseca, além de militar, era, na ocasião, o chefe do Exército. Repetindo palavras de Oliveira Vianna, poder-se-ia dizer que ele era, naquele momento, antes de homem do século, homem da Ordem, antes de político-soldado, soldado-político.

Rui sacrificou-se por um princípio e este foi o seguinte: — a escolha do candidato à presidência da República tem de ser feita à revelia ou sem o conhecimento do presidente em exercício. E' um fato com o qual nada tem a ver o chefe do governo. Democracia e revezamento. O revezamento é, por sua vez, função dos partidos políticos a serviço da opinião pública. Quando se diz, por isso, que deve ser dada pelo presidente da República a palavra de ordem para abertura dos debates sobre o problema sucessório, não estamos sendo fiéis ao bom princípio republicano firmado pelo grande Rui, em 1908. Só a nação é juiz da oportunidade da campanha. Os males de que se queixava a República Velha a esse respeito provinham exatamente de posição que o presidente em exercício queria assumir, e assumia, na escolha entre partidos e candidatos. Se o presidente se mantém alheio às competições políticas, pode o exame da questão ser iniciado em qualquer tempo. Não haverá prejuízos para a ordem administrativa. A ordem política é coisa à parte.

Insisto em dizer que as trinta e três cartas de Rui sobre o caso da sua candidatura em 1908, como bandeira do "civilismo", de serem reunidas em volume, sob este título: — "A arte de escolher o presidente da República". A revolução de 1930 tentou corrigir os males apontados por ele. Seria interessante, então, de lapis em punho, ir escrevendo numa folha de papel, de um lado, os males, e, de outro, os remédios, para ver se o movimento armado foi afinal de contas a terapêutica esperada. Rui teve sempre a noção exata dos seus erros. "Vivemos habituados (dizia em carta a Glicério e Azeredo) os políticos nesta terra a supor que o Brasil recolhe o seu destino, e que os seus movimentos. São efeitos do costume viciado. Seria mister que começássemos a contar com a opinião pública, o povo, a vontade nacional".

Rui não foi eleito. A sua derrota foi, antes de mais nada, a de um princípio democrático fundamental. Recolheu-se à vida da família, dizendo à filha, em carta de 28 de dezembro de 1910: — "Convenço-me da minha inutilidade à pátria...".

Se o prestígio da farda seria capaz de convencer a fidelidade de alguns grandes chefes políticos ao compromisso de três anos antes, sobre a não intervenção do

## Camisa de força

Um dia destes, o general Eurico Dutra manifestou, perante o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o desejo de ver inaugurada a rodovia Rio-São Paulo antes de deixar o governo, isto é, antes de terminado o ano de 1950. Imediatamente o ministro da Viação se pôs em atividade. Providências foram tomadas para que o desejo do chefe do governo brasileiro seja satisfeito. Para tanto, aquele ministro vai realizar uma operação de crédito no Banco do Brasil, na importância de 200 mil contos.

Assim, uma obra que estava programada para chegar a seu termo em fins de 1951, será abreviada de um ano, pois o general Dutra avaliou todas as vantagens desse empreendimento, mais ainda, da sua breve conclusão. Até hoje, um dos maiores inimigos da zona denominada Vale do Paraíba tem sido a dificuldade de transportes. Tal como se acha aparelhada, a Central do Brasil, longe de constituir um instrumento de progresso, representa um estorvo. Suas tarifas são proibitivas. Unicamente a riqueza cafeeira poderia comportar-las; mas o café, no Vale do Paraíba, é apenas uma doce reminiscência da era de esplendor e fartura para sempre enterrada no passado. Nas terras onde outrora florescia a rubiacea, hoje existem pastagens e culturas de segunda ordem; nem o leite, nem as frutas, nem as hortaliças e legumes, aguentam os altos fretes cobrados pela Central. Neste caso, em vez de termos, em toda a extensão entre as duas maiores capitais do país, uma prospera zona agropecuária, sem contar a cultura de um sem número de produtos para abastecer-las, o que se vê é a decadência, a impossibilidade de qualquer surto da produção.

Até aqui, a estrada de rodagem tem servido aos interesses da zona, mas de modo bastante precário. Na estação das chuvas, as viagens se tornam quase impossíveis; não raro os caminhões de carga e automóveis de passageiros ficam enterrados na lama durante dias e dias, à espera que o tempo melhore e o leite da estrada permita o tráfego desafiado. Os prejuízos que essa paralisação acarreta são imensos.

Desde, porém, que se conclua as obras de pavimentação, teremos o reerguimento da zona, tanto mais quanto, neste momento, a campanha pela conservação do solo se acha em início promissor; a Sociedade Rural Brasileira já tomou todas as providências para ver coroada de êxito uma iniciativa que deverá revolucionar inteiramente a economia nacional, pois restabelecerá o equilíbrio en-

tre o campo e a cidade, entre as atividades industriais e as atividades propriamente agro-pastoris.

Mas, o que nos leva a tecer estas considerações, à margem da decisão assumida pelo presidente da República, mandando abreviar uma obra que se arrastava penosamente, e só daqui a dois anos seria concluída, ainda assim se não surgissem quaisquer imprevistos, é verificar como a palavra do chefe da Nação pode operar milagres. Até o momento em que s. exc., ponderando os altos benefícios que vai acarretar à grande região, com reflexos magníficos em duas imensas capitais, Rio e São Paulo, achou perfeitamente possível a aceleração das obras, ninguém havia atinado com isso. Nem o Ministério da Viação, nem o Departamento de Estradas de Rodagem. Tudo marchava a passo de tartaruga, pelas vias burocráticas. As obras eram atacadas por exercícios, dentro da bitola rotineira. Para os altos funcionários incumbidos de levar a cabo esse empreendimento, tanto importava que a rodovia Rio-São Paulo ficasse pronta em 1951 como lá para fins do século XX. Não enxergavam que o abastecimento do Rio de Janeiro, muito mais do que o abastecimento da Paulicéia, depende grandemente da conclusão da auto-estrada, cujas tarefas se executam com a lentidão com que neste país avançam as iniciativas oficiais.

Exemplo tipicamente ilustrativo do que pode representar, para a capital da República, a rodovia em questão, acaba de ser patenteado aos olhos de todos: com as chuvas continuadas, tendo caído várias barreiras na Serra, o tráfego da Central foi interrompido e o Rio se viu privado de uma porção de produtos essenciais, inclusive carregamentos de leite.

Isso ocorre no momento em que a estrada de rodagem não pavimentada também se acha em petição de miséria. E não teria sido esse o motivo que levou o general Eurico Dutra a interessar-se pessoalmente pelo assunto?

Seja como for, o que acaba de acontecer tem uma importância considerável. Deve o general Dutra insistir em sua ação pessoal junto dos Ministérios, quando quiser ver concluída uma obra de urgência. O episódio da auto-estrada Rio-São Paulo não deve ser o único. Evidentemente, o Brasil — e dentro do Brasil, de modo bem saliente S. Paulo — deseja caminhar, expandir-se, progredir. Não pode fazê-lo, entretanto, porque vive tolhido dentro de uma camisa de força. E esta camisa de força é a burocracia.

## NOTAS &amp; COMENTÁRIOS

## EVASÃO DE RENDAS

Está o governo (ou parece estar) empenhado em desenvolver rigorosa fiscalização no sentido de manter em nível satisfatório a arrecadação do Estado, tendo em vista os abusos e desvios que, por falta de controle, eram praticados em prejuízo do erário. Não é de hoje que se afirma haver deficiência no sistema de arrecadação e se proclama que por meio de trabalho fiscal mais inteligente seria possível elevar as rendas estaduais e desafogar o Tesouro, dispensando, para a cobertura dos "deficits" o recurso da cobrança dos tributos, que só agrava a situação geral.

De fato, na melhoria dos serviços públicos está a chave do problema. Menos burocracia e mais dinamismo, dentro de rigoroso critério de honestidade, e tudo marchará na administração às mil maravilhas, contentando a gregos e troianos. Os próprios fiscais de rendas não podem realizar milagres, pelas inúmeras exigências regulatórias que tudo complicam e confundem, colocando o fisco em posição hostil perante o contribuinte.

Há setores, todavia, em que a falta de fiscalização não se explica. Um deles, para exemplificar, é o do transporte, canalizador, como todos sabem, de razoável renda representada pelas multas e emolumentos. Tal soma poderia ser muito maior se a ação dos inspetores da D. S. T. se fizesse sentir com mais rigorosa intensidade, e estribada nos dispositivos do Código Nacional de Trânsito, que, afinal de contas, deve ser cumprido, embora com poucos automobilistas, ao que tudo indica, o conhecimento sobreviveria...

Só a desobediência ao artigo que manda ter em ordem os faróis e sinaleiras do veículo daria margem à aplicação de multas num volume talvez suficiente para o corteio dos serviços da D. S. T.

E' escandaloso o número dos automóveis encontrados à noite sem nenhuma luz acesa ou com iluminação deficiente, em flagrante desacordo com as condições estabelecidas pelo Código de Trânsito. Bastaria qualquer agente da repartição em apreço postar-se num ponto de estacionamento — digamos a

praça da Sé — e ali mesmo, logo à saída ou chegada dos carros verificaria infração, sem necessidade de "comando" em lugares afastados ou sitios escuros das rodovias. Em pleno centro da cidade, às barbas dos guardas, os motoristas passam com seus autos completamente às escuras, nessa falta incorrendo tanto profissionais como amadores. E os guardas... moliam. Por que?

E' inegável que as multas não estão sendo aplicadas porque de outro modo o abuso não estaria generalizado. Deixando de lado o fator técnico, isto é, os inconvenientes acarretados pela falta de luz nos faróis e sinaleiras dos carros em tráfego nas ruas da capital ou nas estradas, força é reconhecer que a deficiência de fiscalização do trânsito representa sensível evasão de rendas, reclamando, com urgência, a atenção dos poderes competentes.

Informa-se no Ministério da Fazenda, que o sr. José Vieira Machado cru em Londres, teria iniciado conversações com o Banco da Inglaterra sobre a possibilidade de uma emissão de notas de valor externo, acrescentando-se que talvez parte de nosso saldo liberto estaria sendo empregado para amortizar parte daquele débito.

## DECLÍNIO E RENASCIMENTO DA LAVOURA ALGODOEIRA

Quadro recente, organizado pelo chefe da Diretoria do Crédito Agrícola do Banco do Estado, mostra como foi rápida a formação da lavoura algodoeira em São Paulo. Para tanto ocorreram, sem dúvida, a crise da cafeicultura e a procura crescente de fibras por parte das indústrias têxteis, sem falar nas boas perspectivas dos preços externos. Assistimos então ao abandono das fazendas por parte de colonos e camarádas, que, através de arrendamentos de terra, tentavam a sorte como produtores independentes de algodão. O ciclo desta planta permitia que antigos assalariados, jogando em parte com pequenas reservas e em parte com o crédito a prazo curto, sobre a próxima colheita, se dedicassem às novas culturas.

Em muito pouco tempo a área do

algodão no território paulista sobre o modo se alargou. A produção se expandiu paralelamente. De 3.934.000 quilos em 1930, saltava para 102.295.000 quilos em 1934. Daí para a frente a evolução foi sempre num crescendo até 1941. Neste ano atingiu 380.768.422 quilos. Houve pequeno declínio em 1942 e 1943, mas já em 1944 atingia a cifra "record" de 463.000.000 de quilos.

Dessa época para cá podemos situar o período de decadência da lavoura algodoeira em São Paulo. Pimentel Gomes, em artigo que escreveu a respeito, enumera as seguintes causas para caracterizar o fenômeno: a) — escassez de máquinas agrícolas; b) — escassez de boas sementes; c) — financiamento precário e mal feito, que se agravou durante a última guerra; d) — o esmialhamento do solo, que concorreu para transformar lavouras em pastagens; e) — escassez de tração, com o êxodo de trabalhadores rurais para as atividades das indústrias e algumas grandes obras; f) — falta de fomento, em parte devido à extinção da Divisão de Plantas Têxteis do Ministério da Agricultura, deixando a desfeita a própria fiscalização das usinas e descaracterização; g) — empobrecimento da terra, que se acentuou bastante em nosso Estado; h) — imperfeito combate às pragas.

Sob a gestão esclarecida do ministro Daniel de Carvalho, o Ministério da Agricultura conseguiu articular melhor os seus diversos órgãos, elaborando e executando planos que atendem às necessidades das diversas regiões algodoeiras do país. Nesse programa se incluíram a melhoria das sementes, a mecanização da lavoura e o controle da erosão, a substituição das terras canjadas, estudo de mercados internos e externos, estudo sobre financiamento e preços mínimos, etc.

O fato é que após a queda fulminante

da produção verificada a partir de 1945, inclusive, e que alcançou o seu ponto mais baixo no ano passado (150 milhões de quilos apenas), espera-se em 1949 uma sensível reação da lavoura de algodão em território paulista, cujo rendimento já se estima em ... 220.000.000 de quilos.

Causas climáticas e econômicas devem ter influído, juntamente com a intervenção administrativa, para este excelente resultado que vem afastar, pelo menos temporariamente, os temores dos cotonifícios quanto à carencia de sua principal matéria prima.

O governo do Uruguai, em nota enviada ao ministro Rui Fernandes, denunciou o acordo de câmbios firmado entre o Brasil e o Uruguai em 1939, pelo qual tinhamos preferência na importação de gado em pé. A denúncia, entretanto, é feita à razão dessa preferência, pois o governo uruguayo apresentou os motivos que o obrigaram a tal atitude: a perda de mais de ... 2.000.000 de cabeças de gado e a obrigação de importar, em certas épocas do ano, o produto da Argentina.

## BUSTO DE ANCHIETA

Notícia-se da Bahia que a colônia espanhola domiciliada em Salvador participará das festas centenárias da cidade. Para esse fim, e de acordo com esse propósito, oferecerá à Prefeitura, para ser colocada numa praça pública, a herma do padre Anchieta.

S. Paulo comemorou ontem mais um aniversário da sua fundação. Dentro de alguns anos comemorará o quarto centenário de vida. E até hoje, pergunta-se, que é que fez no sentido de perpetuar a gratidão que todos nós devemos ao taumaturgo tenebrônico? Só existe, por enquanto, a "Via Anchieta", nome que assenta como uma luva à estrada outrora palmilhada pelo jesuíta ilus-

## O "New Deal" de Truman

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Os Estados Unidos tiveram um "Trato Leal" com o destruidor de monopólios, Theodor Roosevelt, no princípio deste século.

O país abraçou com fé e entusiasmo em 1933 um "Novo Trato" que foi batizado como uma revolução sem "f" pelo seu promotor e executor Franklin D. Roosevelt.

Agora vai ter, das mãos do "hom Harry", vencedor de eleições perdidas, um "Trato Equitativo".

Aviam sido sugeridas várias denominações para o programa avançado que a nova administração executaria em cumprimento ao mandato progressista da eleição de 2 de novembro: "New Deal" de Truman, "Deal" Resuscitado, etc.

O presidente acabou com a controvérsia, em sua mensagem ao Congresso, chamando-o de "equitativo", sem o propósito, é de presumir de indicar que os outros dois dos Roosevelt não foram equitativos.

Assim, pois, os 4 anos de Truman o presidente expressou já a sua decisão irreversível de não se candidatar outra vez ter a sua ficha separada não só na história dos "tratos" como na dos Estados Unidos.

A incerteza acerca do que esta ficha vai significar nos anos do mundo foi expressa nos últimos períodos da sua mensagem. Disse o presidente: "Esta não me começa de uma era que pode significar grandes realizações ou uma grande catástrofe para nós e para toda a humanidade".

Dizem Woodrow Wilson quando este país entrou na primeira cruzada do século: "Estamos no começo de uma era na qual se insistirá na observância entre as nações e os seus governos as mesmas normas de conduta e de responsabilidade pelo mal causado que vigoraram entre os cidadãos das nações civilizadas".

Uns trinta anos transcorreram entre esses dois comentários de dois presidentes dos Estados Unidos. A esperança e a certeza de Wilson naufragou no mar da grande diplomacia mundial e foi dissolvido-se no charco das lússes perdidas. Por isso, Truman avança com timidez, depois de duas guerras mundiais, a possibilidade de que as normas imperantes tragam "grandes realizações" embora não esqueça a de que, apesar de tudo, sobrevinha uma catástrofe para este país e toda a humanidade.

A comparação entre Wilson e Truman e suas "eras" poderia ser levada muito além. Wilson teria assinado nas reservas os conceitos fundamentais da recente mensagem do presidente Truman sobre a política exterior. "O núcleo de nossa política exterior é a paz

## SERVIÇOS POSTAIS

Sabe-se que foram aumentadas extraordinariamente as taxas postais e telefônicas. A justificativa apresentada para o novo gravame, num período de elevação geral do custo de vida, não diferiu daquela que é habitualmente invocada em todas as modalidades do serviço público quando hipotese idêntica se verifica. Em primeiro lugar, alega-se a necessidade de um reajustamento do ganho do funcionalismo.

Em segundo lugar, alega-se, como coisa imediata e necessária, com uma melhoria dos trabalhos afetos à repartição em apreço.

No caso dos Correios e Telégrafos, um vereador do P. R., o sr. Dervile Allegretti já teve ocasião de mostrar as lacunas das várias agências instaladas em diversos bairros da capital. Há insuficiência de pessoal para atender o público, há falta de selos, há falta de formulários para transcrição de telegramas urbanos. Consequências de um tal estado de coisas; extensas filas junto aos "guichês".

As críticas formuladas pelo vereador Allegretti são inteiramente procedentes. Quem quer que, com a ideia de poupar-se uma caminhada até a sede central dos Correios e Telégrafos, procurar uma dessas agências, verificará, pela dura experiência que tais serviços podem muito bem ser melhorados. Nesse sentido, o plenário da Câmara Municipal endereçou ao diretor do Departamento Regional dos Correios, por proposta daquele edil, algumas sugestões que merecem não apenas estudos, mas execução imediata da parte da administração postal.

Já não cabem delongas nesse sentido. Se a União, aumentou de cerca de 150 % as taxas que vinha cobrando nos Correios e Telégrafos, prometendo aplicar o excesso de renda daí oriundo na própria repartição que a arrecada, não se compreende que agora regateie pequenas melhorias em benefício da coletividade parante.

Perante autoridades civis e militares, convidadas e numerosa assistência, foi lançada ontem, às 16 horas, a pedra fundamental do futuro viaduto do Gasmetro, que deverá estar concluído dentro de quinze meses.

Deverá entrar em discussão, na ordem do dia de hoje, da Câmara Municipal, o projeto disposto sobre a revalorização de padrões de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura.

gica do povo brasileiro: 51 % brancos, 32 % mulatos, 11 % caboclos, 14 % negros e 2 % índios. De acordo com a percentagem atribuída aos negros, estes atingiram a 4.492.589. Exagerados ou não esses dados não podem ser contestados por falta de estatísticas precisas. No Anuário Estatístico do Brasil (Ano V-1939/1940) não há referência a totais da população quanto à discriminação da cor, e o mesmo se dá com os resultados do recenseamento de 1940 que apresentou a população brasileira num total de 41.236.215, mas sem dados relativos à população negra. O negro realmente prolifera muito, entretanto, poucos conseguem sobreviver graças às precárias condições com que são criados. Em 1939, no Distrito Federal nasceram 26.755 crianças brancas, das quais nasceram 1.818; crianças pardas somaram 7.512, sendo que 94 nasceram mortas; crianças negras 2.144 das quais 516 nasceram mortas, destacando-se a grosso modo maior percentagem de crianças nascidas mortas entre os pretos.

Acreditamos, e isto "hipoteticamente", que a população negra do Brasil chegue, em poucos dias, a dez por cento da população total do país, ou seja, não menos 4.000.000, na mesma proporção que existe nos Estados Unidos onde a população negra atinge a ... 13.000.000 num total de 130.000.000 hab.

Em 1922, para uma população de 32.089.923 hab. (neste total encontram-se cerca de um milhão e setecentos mil estrangeiros), Roquette Pinto, "pelos estudos realizados no Museu Nacional" ("Ensaio de Antropologia Brasileira", pag. 128 apresentava a seguinte constituição antropológica do povo brasileiro: 51 % brancos, 32 % mulatos, 11 % caboclos, 14 % negros e 2 % índios. De acordo com a percentagem atribuída aos negros, estes atingiram a 4.492.589. Exagerados ou não esses dados não podem ser contestados por falta de estatísticas precisas. No Anuário Estatístico do Brasil (Ano V-1939/1940) não há referência a totais da população quanto à discriminação da cor, e o mesmo se dá com os resultados do recenseamento de 1940 que apresentou a população brasileira num total de 41.236.215, mas sem dados relativos à população negra. O negro realmente prolifera muito, entretanto, poucos conseguem sobreviver graças às precárias condições com que são criados. Em 1939, no Distrito Federal nasceram 26.755 crianças brancas, das quais nasceram 1.818; crianças pardas somaram 7.512, sendo que 94 nasceram mortas; crianças negras 2.144 das quais 516 nasceram mortas, destacando-se a grosso modo maior percentagem de crianças nascidas mortas entre os pretos.

Acreditamos, e isto "hipoteticamente", que a população negra do Brasil chegue, em poucos dias, a dez por cento da população total do país, ou seja, não menos 4.000.000, na mesma proporção que existe nos Estados Unidos onde a população negra atinge a ... 13.000.000 num total de 130.000.000 hab.

FM um dos nossos modestíssimos compendios para o ensino da História (História Geral, 2.ª série, 2.ª edição, pag. 67), apontamos a existência de 800.000 escravos nas colônias inglesas quando, em 1534, a Inglaterra libertou seus escravos. 250.000, em França, em 1948; 110.000 na Holanda, em 1863 e 600.000, na Espanha, em 1830. Temos, entretanto, outras fontes que nos asseguram não nos haverem afastado das estimativas mais citadas. Em uma delas, por exemplo, encontramos, para a Inglaterra, no começo do século XIX, o total de 800.000 escravos, espalhados em dezesseis colônias, sendo que 300.000 em Jamaica, mais de 60.000 na Maurícia, e os demais nas pequenas colônias da Trindade, São Vicente, etc.; para a França, em suas colônias das Antilhas, de Bourbon, da Guiana e do Senegal, o total de 250.000 escravos; para a Dinamarca (colônias) 27.000; para a Holanda 50.000 escravos (Surinam e Curaçao); colônias espanholas e portuguesas: 600.000 escravos; para o Brasil: 2.000.000 escravos e para os Estados Unidos (antes da guerra civil) cerca de 4.000.000, o que perfaz o total de 7.727.000 escravos nos comecços do século XIX. Na mesma época as populações absolutas das nações acima mencionadas correspondiam aos seguintes totais: 160.000.000 (colônias e possessões inglesas, pertencendo ... 121.465.516 habitantes, às Índias

Orientais, dados relativos a 1871, com as exclusões que se podem fazer usando-se os dados relativos às possessões disseminadas nas diversas partes do mundo, chega-se à conclusão de que os 800.000 escravos correspondem a uma população presumível de ... 4.000.000, sendo a maior parte de escravos situados nas chamadas Ilhas Orientais (Jamaica, Antigo, Dominica, S. Cristóvão, Monserrat, S. Vicente, Balamas, Bermudas, etc.), 4.000.000 (colônias francesas); 90.581 (colônias holandesas (Guiana e Antilhas), os dados acima citados de ... 50.000 escravos referem-se ao ano de 1853, mais da metade era constituída de escravos); 3.000.000 habitantes (domínio colonial luso-espanhol e 125.000 (domínio colonial dinamarquês); este 10.250.000 (Brasil, 1867) e 31.417.340 habitantes (nos Estados Unidos, em 1860, compreendendo este número em 26.975.573 brancos, 488.005 "coloreds" livres e 3.953.760 escravos). Todos os dados aqui citados relativos a população não ultrapassam 1870 e os de escravos também estão abrangidos até esta data ou até a data em que se processou a libertação dos escravos nos diversos países, tudo, porém, anterior a 1870. Por conseguinte para um total "hipotético", é claro, de cerca de 60.000.000 de habitantes existia o total hipotético de 13 de escravos.

Mutillall apud Tauxay, Subsidios,

## O negro através dos números

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

## II

pág. 239) dá para os Estados Unidos a existência de 3.979.700 escravos em 1860, concordando com o número que colheimos no "Dictionnaire Général de la Politique" de Bloch.

Vê-se que tanto os Estados Unidos como o Brasil possuíam avultada quantidade de escravos, aliás, quase proporcionalmente em função das respectivas populações, mas muito antes foram os escravos estadunidenses beneficiados pela abolição que os brasileiros. Mas entre a posição conquistada pelo negro libertado nas duas nações há que se notar grande distinção. Nos Estados Unidos não se lhe reconheceu, e ainda não se lhe reconhece, direitos de cidadania, continuando o negro a ser tido praticamente como o "homem-coisa", enquanto no Brasil, Wappaeu, observava que em nosso país não tinham "grande força os prejuízos ou preconceitos de cor". Não constitui o negro no Brasil, muito menos de desabono o ser descendente de negro e com as modificações resultantes do cruzamento o mestiço é, por assim dizer, promovido a branco, pois, passa logo por o ser "quando, como

refere expressivamente Wappaeu, o mestiço não se aproxima muito da raça preta ou cabocla". Três anos após a abolição, em pleno regime republicano, a Constituição de 91, integrava o negro na posse de todos os direitos civis e políticos em plena igualdade com o branco.

Rápido vem se desenvolvendo o processo de absorção do negro e a diminuição crescente os seus representantes, ou seja a taxa do elemento negro puro. Examinando-se as estatísticas relativas ao Império, verifica-se, através da comparação da população livre e escrava, uma progressiva diminuição. Em 1823, a população do Brasil (Memória Estatística do Império do Brasil — Rev. Inst. Hist., t. LVII, vol. 91, pag. 91) atingia a ... 2.960.866 hab., dos quais 2.813.351 livres e 1.147.515 escravos. Maite-Brun ("Tableau Statistique du Brésil", citada no vol. I, Introdução — Recenseamento do Brasil realizado a 1 de setembro de 1920, edição de 1923), esti-

mas influiu no computo do resultado concernente aos escravos.

Nelson de Senna ("Africanos no Brasil", pag. 62) alude a essa baixa constante. De 1.954.452, em 1872, havia descido o número de negros retintos a "um milhão e meio" em 1880, "entre os quais só se contavam perto de 800 mil negros escravos", concluindo o referido autor por acreditar que meio século decorrido seja muitíssimo mais "reduzida a massa negra retinta, dentro da população brasileira". E acrescenta: "Ao entrar o século XX, calculada então em vinte milhões de habitantes a população do Brasil, tinhamos pelo menos 60 % de elementos de cor, ou 12 milhões de mestiços em geral, para pouco mais de quatro milhões de brancos puros (no mínimo 20 %), sendo o restante da população de cor constituído por gente cabocla (12,5 de índios brancos e civilizados, estes cruzados com brancos e com gente de cor constituída por gente cabocla gro de, inferior a um milhão de pretos puros. Atualmente (1938), já esse contingente vai arrojando talvez pela metade da percentagem, quanto aos supostos "negros puros".

Em 1922, para uma população de 32.089.923 hab. (neste total encontram-se cerca de um milhão e setecentos mil estrangeiros), Roquette Pinto, "pelos estudos realizados no Museu Nacional" ("Ensaio de Antropologia Brasileira", pag. 128 apresentava a seguinte constituição antropológica



## Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES  
DO "CORREIO PAULISTANO")

## RECUPERANDO O TEMPO PERDIDO

mento de nosso sistema de comunicações, e, especialmente, no que se refere à execução do plano rodoviário nacional. A situação, hoje, é inteiramente diversa da que perdurou por longos anos, a partir de 1931, quando a abertura de estradas de rodagem, antes vigorosamente atacada pelo presidente Washington Luis, sofreu contrarresto e eclipse

Basta dizer que em 1928, 29 e 30 foram dispendiosos cerca de 25 milhões de contos anuais na construção de rodovias; importância que só voltou a ser igualada em 1938 e sobrepujada a partir de 39, quando teve início o ciclo inflacionário que tanto conturbou a vida nacional. Dessa maneira, a desvalorização da moeda impede-nos de saber até que ponto houve correspondência de serviços entre verbas nominalmente apropriadas.

Como quer que seja, durante o Estado Novo o governo federal ausentou-se por completo das atividades rodoviárias em território paulista. É o que depreendemos da carta que nos dirigiu o presidente do Conselho Rodoviário Nacional e que ontem publicamos, na qual, em que o ex. Gumercindo Penteado frisa a diferença entre

Nessa missiva, deu-nos o ilustre engenheiro notícia detalhada dos empreendimentos do D. N. E. R. em terra paulista, desde a construção do trecho São José do Rio Preto-Icém, na rodovia transbrasiliana, até a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai, no

Bastaria, aliás, para comprovarmos o interesse do atual governo da República na construção de estradas de rodagem, a simples verificação de que a verba utilizada pelo D. N. E. R. em 1947 montou mais do dobro da gasta em 1945. Dessa forma, nos surpreendeu a informação, prestada pelo mesmo sr. Gumercindo Penteado, de que

sr. presidente da Republica acaba de determinar a conclusão das obras da rodovia São Paulo-Rio dentro de dois anos, com recursos adicionais pelo Banco do Brasil, num total, minimo de 200 milhões de cruzeiros. O termino das obras só poderia ser esperado para daqui a cinco ou seis anos: — daí a importancia da resolução governamental.

**SANTOS COMEMORA HOJE O 110.º ANIVERSÁRIO**

**DE SUA ELEVÇÃO A CATEGORIA DE CIDADE**

SANTOS, 25 (Da nossa sucursal) — ração do serviço e posse do respectivo título, pelo provedor da Irmandade, dr. Hugo Santos Silva; oração do diretor-clínico do Hospital, dr. Plínio

cepcional significação, porquanto Santos é hoje uma das mais progressivas cidades do país, revelando de modo pujante o seu extraordinário desenvolvimento, e seu porto, que já é o maior do país, será em data não muito re-

Santos, que não contava 10 mil habitantes à data da sua elevação à categoria de cidade, possui hoje cerca de 180 mil habitantes. Calculando-se a sua largueza, a economia, o valor dos

importância econômica pelo vasto conjunto de tributos recolhidos pelas diversas repartições arrecadoras, tem-se uma idéia exata do seu papel na economia nacional. A Alfândega de Santos arrecadou, no ano de 1948, um bilhão e 188 milhões de cruzeiros. A Delega-

cia do Imposto de Renda apurou o mesmo ano 88 milhões de cruzeiros. O orçamento municipal prevê para o ano corrente uma receita de mais de 73 milhões de cruzeiros. O Estado arrecadou aqui no ano de 1947 mais de

Por tal motivo, é justificado o jubilo com que os santistas vêm passar a data magna de sua cidade, que será

A's 9 horas, por iniciativa da Prefeitura, será celebrada missa solene, na Catedral. A's 1430 horas, realizará a Câmara Municipal uma sessão solene comemorativa. O Rotari Clube de Santos dedicará à data a sua reunião mensal.

de amanhã, tendo convidado para orador oficial o dr. Costa e Silva Sobrinho, presidente do Instituto Histórico e Geográfico. Ainda por iniciativa deste mesmo Instituto, serão proferidas conferências radiofônicas.

**VISITA DE ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL**

Procedente de Montevideu com escalas pelos portos de Rio Grande e S. Francisco, devera aportar a Santos, no dia 8 de fevereiro, aqui devendo permanecer 10 dias.

Os aspirantes de guerra, em 1934, foram 1.200, com 1.200 volumes contendo caminhou desmontados. O americano "Del Valle", trouxe de Nova Orleans 263 volumes contendo instrumentos agricolas, com peso total de 93.382 quilos.

**VIAJANTES**

manecer até o dia 11, o navio escol-  
"Guanabara", da nossa Marinha de  
Guerra, Arazendo a bordo, em viagem  
de instrução, 35 aspirantes da Escola  
Naval, aos quais serão prestadas di-  
versas homenagens.

**NOVO SERVIÇO CIRÚRGICO NA SANTA CASA**

Será inaugurado amanhã, no Hospital da Santa Casa local, o Serviço de Cirurgia do Torax, recentemente criado, cuja chefia foi confiada ao cirurgião Dr. João de Deus. O novo serviço será dirigido pelo Dr. João de Deus, com a colaboração dos Drs. Pedro Schaller, Paulo Weber, Belmiro Vieira, Nairn Gonçalves Botelho, Francisco Matos, Otávio de Grandia, Francisco Almeida, Joaquim Wolff, Nairn Fernandes, Quisay Carvalho dos Santos, e Eivaldo Vieira Nascimento.

Embarcaram com destino ao Rio de Janeiro, no dia 15, os Drs. João de Deus, Pedro Schaller, Paulo Weber, Belmiro Vieira, Nairn Gonçalves Botelho, Francisco Matos, Otávio de Grandia, Francisco Almeida, Joaquim Wolff, Nairn Fernandes, Quisay Carvalho dos Santos, e Eivaldo Vieira Nascimento.

A inauguração constará dos seguintes atos: às 10 horas, bênção das instalações, entronização da imagem de Cristo, pelo bispo diocesano; inauguração do templo, pelo Sr. Manoel

## BAURU' TERA' BREVEMENTE VARIOS PARQUES-INFANTIS

desta cidade aprovou, em segunda discussão, o projeto autorizando a abertura de um crédito de cento e vinte e cinco mil cruzeiros, destinados a instalações de parques infantis.

Os novos parques ficarão subordinados à Diretoria de Ensino e Cultura da Prefeitura. A Seção de Parques Infantis terá, inicialmente, além do chefe da Diretoria do Ensino e Cultura, mais os seguintes funcionários:

**SÃO CARLOS PAGA PONTUALMENTE O SEU EMPRESTIMO MUNICIPAL**

**S. CARLOS, 24** — O prefeito municipal, prof. Luiz Augusto de Oliveira, encaminhou à Sociedade Anônima Leonidas Moreira, da capital, as importâncias de Cr\$ 123.350,00, para pa-

O casamento se realizará no dia de fevereiro, às 17 horas, na igreja Santa Cecilia.

A dívida flutuante, conforme previsão orçamentária também, está sendo liquidada, durante este mês, no seu total.

Estão, portanto, de parabéns o Executivo e o Legislativo da cidade que,

trabalhando em perfeita harmonia, na prática magnífica da democracia, cuidam com verdadeiro carinho da situação econômica do município, sem descuidar do seu vertiginoso progresso.

É um exemplo digno de ser imitado.

**Conselho municipal:** presidente, Artur Vaino; 2.º, Manoelino de Oliveira; 3.º, tenente-coronel, Plávio Marcondes Cesar; 4.º, Vicente Zanin Filho; 5.º, bibliotecário, Fernando Gielfi; 6.º, Antônio Moschini e mestre de novório, Fernando Gielfi.

NOIVADO — A noiva caterranea prof. Maria Geralda Rocha Pentendo,



## CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

EMBOSCADA — George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 33 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A ÚLTIMA ESPERANÇA — Don Ameche e Catherine MacLeod — Catastrofe da Zona da Mata — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

EMBOSCADA — George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Documentário 9 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

EMBOSCADA — George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Uirá, lenda amazônica — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

EMBOSCADA — George Sanders — O ANJO E O MALVADO — Proibido 14 anos — Atual Campos Filme, 31 — Nac. — As 18,30 horas.

PEDRO II — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — George O'Brien — MISTÉRIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — At. em Revista, 84 — Nacional — As 13,15 hs.

SANTA HELENA — PAULA — Glenn Ford — PINÓRIOS DO PANO VERDE — Proibido 14 anos — Not. da Semana, 49x1 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — UM INVENTO ENGENHOSO — Leo Gorcey — MEDICO INDO — Proibido 10 anos — C. Jornal 260 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — R. Young — PARADA DE ASTROS — Impr. 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A SENTENÇA — Ann Sheridan — RAZÕES DO CO-RACAO — Proibido 14 anos — Esp. em Marcha, 4 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

GLORIA — LAGRIMAS D'ALMA — James Dunn — CRUZ DIABLO — Proibido 10 anos — Estrada do Distrito Federal — Nacional — As 19 horas.

IRIS — AINDA VIVE O NOSSO AMOR — Loreta Young — MASCARA DO TERROR — Proibido 10 anos — Serra da Bocaina — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — RITMO SERTANEJO — Proibido 10 anos — Cultura do Sinal — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — QUE MUNDO TENTADOR — Franchot Tone — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 17 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — SUA ÚNICA SAÍDA — Proib. 14 anos — Parque Zoológico — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — ROSA DA ESPERANÇA — Walter Pidgeon — VALENTE DO ARIZONA — Goiás Pitoresco — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — LARES SEM MAE — Lon Mac Callister — NOITE PARA O CRIME — Impr. 10 anos — Cultura do Híbrido — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — FÉRIAS ATRIBULADAS — Fredie Stewart — LUA DO PRADO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Documentário, 15 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — A CATIVA DE MARROCOS — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 210 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — CARAVANA EMBOSCADA — Atual. Gauchas — Nacional — As 19 horas.

ROXY — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — TE-SOURO MALDITO — Assistência Social vence dificuldades — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — ROBINSON SUICO — Thomas Mitchell — MISSAO BEM CUMPRIDA — Governador Ilha Histórica — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — ESTRANHO ROMANCE — Impr. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — AVENTURAS DE RUSTY — Ted Donaldson — SEGREDO — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — TERRA SANGRENTE — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 243 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — A VIRGEM MORENA — Amparo Morelli — MORTE SEQUESTRO — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — CAPITÃO CAUTELOSO — Vitor Mature — DES-SEPERADO — Impr. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizi — O MALANDRO E A GRANFINA — Filme nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — VALENTÃO DA ZONA — John Hall — LADROES E GRANFINOS — Imp. 10 anos — Fia. do Brasil, 12 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — SATAN PASSEIA A NOITE — INTRUSO MISTÉRIO — Proib. 10 anos — Conhe-ça Belem do Pará — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — HISTORIA DE UMA NOITE — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — EGOISTA — Sonny Tufts — FERA DE LONDRES — Proib. 14 anos — C. Jornal Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — MOEDA TRAIÇOERA — Albert Dekker — DEMONIO NEGRO — Impr. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — OS ANJOS E O NEBROMANTE — Léo Léo Gorcey — RUMO AO TEXAS — Impr. 10 anos — J. Cinematográfico, 81 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova — PIRATA DANÇARINO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — CIGANA FETICEIRA — Marlene Dietrich — OURO DA CALIFORNIA — Impr. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

## CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Joel Silva e Dorival Peluso — Piolito e Wilson — Blackbird — Irmãos Moya — Edio Smanto — 2a parte a comédia "HOTEL DOS AMORES" — As 20,30 horas.

SEYSEL — A grandiosa e nova revista para o público bandeirante: "80 DE GUARDA-CHUVA" em 18 quadros com comédias, músicas, cantos etc. — As 21 horas — 3a semana.

## EXIBIÇÃO EM BENEFÍCIO DAS CRIANÇAS ITALIANAS MUTILADAS DE GUERRA

Avant-première de "La Fornarina" — A vida e os amores de Rafael — A Empresa Paulista e Cinematográfica Ltda. e Tupan Cinematográfica cooperam na benemerita campanha — A vida e os amores de Rafael

Chegou às terras brasileiras um pequeno avião! Não traz bombas e não semeia a morte. O pequeno avião tem um nome inscrito no seu fragilíssimo corpo. "O Anjo das Crianças".

As suas asas trazem ao nosso povo uma mensagem de dor e esperança.



O povo generoso do nordeste brasileiro acolheu em delírio o pequeno avião chamando-o de "lata voadora".

Esse apelido dá bem a idéia da sua fragilidade e engrandece o feito intrepido dos dois homens de coração intenso que, arriscando as suas vidas, trouxeram a mensagem de dor e esperança de quinze mil crianças mutiladas por uma guerra desumana e monstruosa.

E' preciso atender a esse apelo!

O nosso povo nunca deixou de cumprir o seu dever de solidariedade! A Empresa Paulista Cinematográfica, Tupan Cinematográfica, associando-se, farão realizar no Cine Marabá, em data a ser comunicada pela imprensa, uma avant-première do filme italiano — "La Fornarina" — A Vida e os Amores de Rafael, — cuja renda total reverterá ao fundo de ajuda da "Casa dos Pequenos Mutilados Italianos".

Os ingressos poderão ser adquiridos no hall do cinema ou com os patrocinadores da avant-première.

**Rita**  
SÃO JOÃO

**HOJE**

Emoções de fazer bater vigorosamente o pulso e causar arrepios ao coração!

Frank Borzage apresenta

**A ÚLTIMA ESPERANÇA**  
"THAT'S MY MAN"

DON AMECHE • McLEOD  
KITTY IRISH • JOE FRISCO  
ROSCOE KARNS

Acomp. Compl. NAC.

## COMO SE TRATA UM MARIDO...

Robert Taylor e sua esposa Barbara Stanwyck mudaram recentemente a sua nova casa em Hollywood e pela primeira vez Bob viu sua habitação reservada.

O singular aposento foi mantido hermeticamente fechado por Barbara, que não deixava que seu esposo o visse, antes que estivesse terminada a decoração interior do mesmo, tarefa levada a cabo enquanto Taylor estava trabalhando nos estúdios da Metro Goldwyn Mayer.

As paredes do quarto estão cobertas por grandes mapas das regiões preferidas pelo ator, para caçar e pescar, desde o México até as Guianas. Nessas mapas, Bob poderá trazer marcadas as rotas que pretenda seguir em seu avião.

No pequeno estúdio há também amplo espaço para guardar objetos especialmente necessários de caça e pesca, assim como seu equipamento de aviação.

"Esta é uma maneira", disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

## "ANJOS SEM ASAS"

E' comédia o próximo cartaz do cine Metro: "Anjo sem asa (the bride goes wild)" que Van Johnson, June Allyson, Ruth Jenson, Van Merck, Hume Cronyn e Ariadne Dahl interpretaram. História arquitetada e conduzida por uma direção simples, que procura apresentar tudo de modo direto sem complicações, para o efeito imediato de hilaridade, "Anjo sem asa" apresenta Van Johnson e June Allyson como intérpretes de comédias. Ele aparece na pele de um estrota e ela, que antecede ser também renomado professor e autor de histórias infantis; ela aparece como uma professora de latim e ela é a primeira atriz de histórias infantis a maior admiração de vez que o juiz um modelo de virtudes.

Quando a verdade se revela — e já en-

tão os dois estão empenhados em serlo idílio, complica-se tudo, e mais as complicações ainda quando chega a hora do casamento da professora com... um outro cavalheiro. Ruth Jenkins entra em cena com um grande plano e os resultados desse plano dão ao filme uma sequência das mais engraçadas.

## "ESTRELA DA MANHÃ"

Dorival Caiati, que figura com destaque no novo filme da Proprie — "Estrelinha da Manhã" — vive o papel de um pescador, e uma nova revelação do moderno cinema nacional. "Estrelinha da Manhã" é uma realização do sr. Afonso Campligila e é baseada num argumento do sr. Oliveira de Oliveira (Joni) que é também o diretor da película. No seu "cast" veremos também grandes artistas do teatro e do cinema nacional e a atriz italiana Doris Duranti, que vimos há pouco em "A Filha do Corsário Verde" e o "Rei sem Coração".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

"Anjo sem asa" — disse a atriz — "de não ter espalhadas pela sala todas as suas coisas".

## MUSICA

RECITAL DE GEORGE BOGLANGER — O festejado violinista George Boglanger, que pela primeira vez vem à América do Sul, realizará nos dias 10 e 11, às 21 horas no Teatro Municipal, dois recitais.

Os ingressos já se acham à venda na bilheteria do Teatro.

INSTITUTO MUSICAL DE S. PAULO — Acha-se abertas na secretaria do estabelecimento, à rua Silveira Martins, 289, as matrículas para os diversos cursos do Instituto Musical de São Paulo.

Informações das 14 às 17 horas, naquele endereço ou pelo telefone 2-3571.

## Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Seção de Medicina com o seguinte ordem do dia: — posse da diretoria para o corrente ano; prof. Demétrio Sod Palares — "Estudos sobre fibrilização auricular realizados no Instituto de Cardiologia do México".

## Rifa de um automóvel

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, iniciou a venda de bilhetes da rifa de um "Pontiac", cuja renda total reverterá para a construção de um novo pavilhão anexo ao Hospital de Crianças, em Indaiatuba.

Esses bilhetes se encontram: na sede da Cruz Vermelha (Líbano Barão, 593), Mesbla S. A. (rua 24 de Maio, 141), av. do Estado, 4952 e Agência Pinheiros — Butantã, 219), Restaurante da Casa Anglo-Brasileira, Agência Cook, (praça Patriarca), Galeria Paulista de Modas (rua Direita), Prado Dantas (rua José Bonifácio, 313), Casa Clark (rua São Bento, 264), Loja Prado, (rua 24 de Maio, 57), Koppenhagen (rua Barão de Itapetininga, n. 92), Confeitaria e Bar das Bandeiras (praça das Bandeiras, 47).

## ZELADOR OU COBRADOR

Casado e com bastante prática. Oferece-se para trabalhar em Santos ou S. Paulo. Dando boas referências. Carta para Alecio na Publicidade desta folha.

## FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Joaquim Carlos, 419, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1948.

São Paulo, 22 de janeiro de 1949.

Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A.

ANTONIO DE ANDRADE COSTA

Diretor-Industrial.

## TEATRO SANT'ANA

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

HOJE — As 20,30 hs. — HOJE

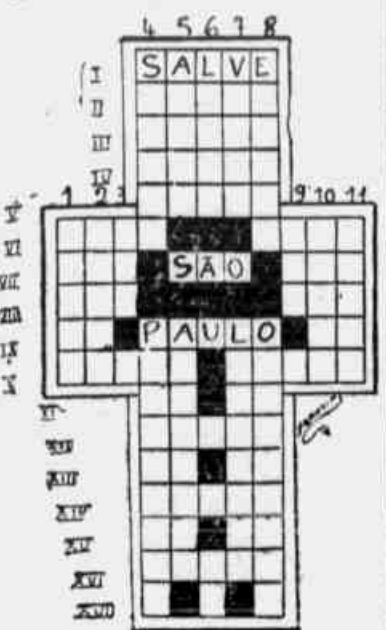
HOJE — As 20,30 hs. — HOJE



# PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 56 — SIGNO DE FE'

PROBLEMA N. 56: SIGNO DE FE'  
De autoria de Walter Augusto Francini, o trabalho de hoje concorrerá para o prêmio relapso do "Dia de S. Paulo". Composição delicada, como os decifráveis passaram a ser.



## HORIZONTAIS

I — Ave, viva! II — Nome próprio masc. III — Data gratíssima ao coração dos paulistas. IV — As vogais em ordem. V — Este problema vai deixá-lo assim, caro leitor. VI — Pé grande de pessoa. VII — Altar cristão. Os apicultores obtêm-no em abundância. VIII — Tente. Sufixo designativo de estado moribundo. IX — Outra coisa. Indica dor (interj.). X — Opera de Puccini. Maravilha. XI — Nome de língua antiga, significava "sim". XII — Tem proeminente a maxila inferior. XIII — Nesse lugar. Abreviatura de estibador. XIV — Entre os romanos, designava o cunhado. XV — Tem-no as amáveis decifradoras das PC. Nome que os índios davam ao bicho-preguiça. XVI — Parte posterior do pé dos vertebrados.

## TEATROS COMUNICADOS

Apresentado por Sandro, estreará no próximo dia 27 do corrente, no Municipal, o "Teatro Popular de Arte" do Rio de Janeiro, onde realizou seu primeiro ano de temporada com as peças de enorme sucesso que dará agora a conhecer em São Paulo. Entre as elencadas para o elenco de Merleau, Sandro Poloni, também galã de "Deleto" e Ziminski, responsável igualmente pela direção de algumas peças.



Maria Della Costa, "estrela" do "Teatro Popular de Arte", que iniciará sua temporada no Municipal dia 27 do corrente com a tragédia "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues.

estrá, a sua carreira, bem como Maria Della Costa, jovem atriz do teatro, e do cinema, e Olga Navarro, que ainda há dois anos atrás São Paulo aplaudiu em "Deleto". No setor masculino, Graça Melo, esplêndido ator da moderna geração, recentemente desfilou do elenco de Merleau, Sandro Poloni, também galã de "Deleto" e Ziminski, responsável igualmente pela direção de algumas peças.

Para a estreia está anunciada a tragédia de Nelson Rodrigues "Anjo Negro", a peça mais discutida do teatro brasileiro. Em seguida subirá a peça "Tabaco Rosado", de Erskine Caldwell, que permaneceu oito dias consecutivos na Broadway. Depois, "Teresa Raquin", de Zola, e finalmente a grande sensação da temporada, "A prostituta respeitosa" de Jean Paul Sartre, na tradução do escritor Mircea Eliade, primeira apresentação do teatro existencialista entre nós. Cada peça permanecerá apenas uma semana em cartaz, visto o Teatro Municipal, estar cedido apenas para 20 espetáculos.

Preços comuns, já que o objetivo de Sandro é colocar um teatro de alto nível artístico ao alcance de todos.

"MULHERES" — Hoje, às 20.30 horas no Teatro Santana a Cia. Dulcine-Olívio apresentará a peça de Clara Booth, tradução de Lúcia Benedetti, "Mulheres". É um espetáculo original, pois tem a característica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino.

O espetáculo termina antes da meia noite.

"GO DE GUARDA CHUVA" — Os irmãos Seydel, apresentando hoje, em seu circuito armado no Largo da Polveira, a comédia "Go de guarda chuva", arranjo de Valdemar Seydel e na qual intervêm toda a companhia.

## DELEGACIA FISCAL DO TESOUREIRO NACIONAL

Devem comparecer nesta repartição, as seguintes pessoas: Aline Assedi Freitas de Andrade, Antonio Saldanha Rodrigues, Cleusa Ravelin Caldera, Jovita Rocha Guimarães, Lígia Lambert, Maria Carmelita, Sonia Pereira de Castro, Zélia Martins Branco e Maria de Lourdes Gascheta.

## Associação Brasileira de Escritores

Está marcada para o dia 31, às 14 horas, uma assembleia geral ordinária da Associação Brasileira de Escritores, seção de São Paulo, para eleição da nova diretoria e do Conselho Fiscal. Os sócios da capital que estiverem ausentes nesse dia e os inscritos nos núcleos municipais do Interior do Estado, deverão votar por correspondência.

## FOLHINHAS

Recebemos da firma Cristóvão Cruz e Cia. Ltda. um calendário para 1949.

## RADIO

### O RADIO, OS "CARTAZES", O AUDITORIO

Um cantor, que por sinal dos mais renomados, introduziu, há questão de oito ou dez anos, o sistema de acompanhamento pelo auditorio, para suprir suas deficiências momentâneas de voz. Chegou a criar uma escola de samba, fazendo o que se pode dizer um verdadeiro carnaval. Esse critério encontrou apoio de muitos, principalmente dos que costumam frequentar os auditórios e querem folia. Muito interessante para os assistentes que se tornam acompanhantes, esse mesmo cantor, ainda hoje, é sempre o primeiro a exigir: "Vamos, minha gente, vamos cantar", ou a animar: "Isso está muito fraco, mais entusiasmo, minha gente". Mas, a novidade foi imitada — o que é comum no rádio — por outros cantores, nacionais e mesmo estrangeiros.

O que não compreendemos é que a direção das emissoras permitam tal situação, parecendo mesmo gostar disso tudo. E' que o público ouvinte, quase sempre à espera de interpretações dos cantores, maxime os de popularidade ou qualidades, cujas muitas e muitas vezes, o coro desafiado e horrível dos frequentadores do auditorio, os acompanhantes dos comodistas. Entre auditorio e público ouvinte — puxa, como é preciso repetir isto! — há uma diferença muito grande, até no índice cultural.

Agora, aproxima-se o Carnaval e, como sempre, as nossas emissoras vão trazer alguns "cartazes", o que algumas já o fizeram. Os mesmos defeitos se tem notado. Não seria possível, ainda que se tolerasse um pouco o coro dos assistentes, forçar os "cartazes" que custam muito a cantar mais um pouco e a fazer menos palhaçada? Vamos cuidar um pouquinho mais do ouvinte, se isto é possível, como a todos parece? — EDU.

Elvira Rios já está entre nós e, mais uma vez, atuará no Rádio Cultura, tendo sua estreia marcada para amanhã.

Está fixada a inauguração da nova sede e do auditorio da Bandeirantes para o próximo dia 2 de fevereiro, com grandes programas especiais.

Enquanto isso, o novo auditorio da Excelsior já está quase pronto e deverá ser inaugurado talvez na primeira quinzena de fevereiro.

## PARA A LEITORA

### CONSELHO DIÁRIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ TEM PESCOÇO CURTO E É GORDINHA...



# RESTAURANTE E "BOITE" EXCELSIOR

no 23.º andar do Hotel Excelsior

Hoje grande estreia

EM 2 — GRANDES "SHOWS" AS 22.30 HORAS E A MEIA NOITE E MEIA

## ELVIRA RIOS

A mais notável personalidade da canção mexicana, estará com vocês todas as noites na BOITE EXCELSIOR.

SALOME' e LOURDINHA BITTENCOURT

Paioteletti e seu conjunto "Sweet" de Riffms e os croners: Vadeco e Maby Daniels.

Reserva de mesas pelos telefones: 4-7018 e 4-6181

# VIDA SOCIAL

## ANIVERSARIOS

DR. JAIME LEONEL

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Jaime Leonel, brilhante advogado nos auditórios da capital, figura de raiz em Piraju' e em toda a zona da Sorocabana.

O distinto aniversariante, que foi deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista, teve oportunidade de prestar assinalados serviços a São Paulo. Muitas e expressivas serão, certamente, as manifestações de simpatia que o dr. Jaime Leonel receberá hoje dos seus amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

a menina Maria Lisete, filha do sr. Collon Bueno dos Reis e da sra. d. Maria Ana Bueno dos Reis; o menino Jair, filho do sr. José Maria da Silva e da sra. d. Nair Russiano da Silva, já falecida; a srta. Maria Helena, filha do sr. Alberto Dondon, já falecido, e da sra. d. Herminda Alves Dondon; a srta. Eunice, filha do sr. José Nacif e da sra. d. Evalina B. Nacif; a sra. d. Teresa Franciscato, esposa do sr. Pascoal Franciscato; e dr. Alvaro de Figueiredo; e dr. Alvaro Gomes da Rocha;

## NUPIAS

ENLACE FERREIRO-MUNHOZ

Realiza-se dia 3, às 19 horas, na igreja da Conceição, o enlace matrimonial do dr. Miguel Bonilha Munhoz, médico nesta capital, filho do sr. Francisco Munhoz Cegarra e da sra. d. Maria Bonilha Munhoz, com a srta. Helena Ferrero, filha do sr. Gabriel Ferrero e da sra. d. Bráulio Rodrigues Ferrero.

ENLACE OLIVEIRA-REESTON

Realiza-se dia 7, às 17.30 horas, na igreja de S. Cecília, o enlace matrimonial do sr. William Reeston, filho da viúva d. Abajaira Reeston, com a srta. Ivone de Oliveira, filha do sr. Felipe Godoy Vas de Oliveira e da sra. d. Carmen Cordeiro Godoy de Oliveira.

ENLACE MOLICA-CAMARGO

Realiza-se dia 19 de fevereiro, às 17.30 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o en-

lace matrimonial do sr. Valdemar Camargo, filho da viúva sra. d. Emilia Jesus Camargo, com a srta. Helena Molica, filha da sra. d. Conceição Molica.

ENLACE VAIANO-RIEHL

Realiza-se dia 8, às 17 horas, na igreja de Sorocaba, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Riehl, filho da viúva sra. d. Olga Riehl, com a srta. Nissa Vaiano, filha do sr. Rafael Vaiano.

## HOMENAGENS

COMENDADOR ELIAS ASSI

Realiza-se dia 3, às 21 horas, no salão vermelho do Hotel Esplanada, o banquete com que amigos do sr. Elias Assi, festejaram seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi recentemente agraciado pelo governo brasileiro. Saudarão o homenageado o deputado José Armando Afonso, e o sr. Jorge Iassoun. As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas e entidades: Michel Badi, fone 3-1288 e 7-4881; Milton Dumit, fone 3-6485 e 7-7712; dr. Quartim de Moraes, fone 3-1258; Anis Semim, fone 3-0672; Guilherme Afif, fone 3-7300; Abdul Karim Haddad, fone 3-3622; revista Oriente, fone 3-2377; e revista Economia, fone 3-7455.

JOÃO PACHECO FERNANDES

Os funcionários do Banco do Brasil, em regorjo pela nomeação do sr. João Pacheco Fernandes, inspetor geral daquele estabelecimento de crédito e presidente da Associação Banco do Brasil, para o cargo de secretário das Finanças da Prefeitura Municipal, vão prestar-lhe um banquete a ser realizado em dia e local a serem oportunamente anunciados.

## REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

RITMO BANDEIRANTE — A R. D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo às 20 e 22 horas nos salões do Clube

## INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficem convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 26 de fevereiro próximo, às 10 horas, na sede social, à rua Joaquim Carlos n. 419, nesta capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

- Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e Contas de Lucros e Perdas, Atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1948, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição da Diretoria para o exercício de 1949.
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949.
- Tratar de assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Comunicamos, também, que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor-Gerente.

Comercial, um baile oferecido aos sócios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar domingo, das 14.30 em diante, em seu ginásio um espetáculo dançante oferecido aos sócios e famílias.

E. D. TERPSICORON — O E. D. Terpsicoron fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

C. A. INDIANO — O Clube Atlético Indiano fará realizar dia 8, às 22 horas, em sua sede social, no Predio America, um baile oferecido aos sócios e famílias.

## CHAS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalista fará realizar amanhã, às 20 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos sócios e famílias.

## BAILES DE GALA

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar sábado, às 21 horas, no Teatro Municipal, um baile de gala, por ocasião da posse da diretoria desta para o biênio 1948-1949. Será realizado um programa artístico com o concurso da banda musical sinfônica da Força Pública e do Corpo de Bailados do Teatro Municipal.

## CONFERENCIAS

RUI, HOMEM DE LETRAS — Realiza-se no dia 4 de fevereiro, às 20.30 horas, na Faculdade de Direito, por ocasião da posse da nova diretoria da Academia de Letras desse estabelecimento de ensino superior, uma conferência pelo jornalista Francisco Pati que discorrerá sobre — "Eul, homem de letras".

## CAMPANHA DO TRIGO

A Sociedade Luis Pereira Barreto, inicia, nesta época, como nos anos anteriores, a distribuição de circulares elucidativas acerca da maneira racional de semear e colher o trigo.

Na sede da S. L. P. B. no Predio "America" 21.º andar, sala 2123, serão dados informes acerca da cultura desse cereal.

## FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 24 de fevereiro deste ano, às 16 horas, na sede social, à rua Joaquim Carlos, 419, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1948; Conta de "Lucros e Perdas"; Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos Diretores Adjuntos para novo mandato;
- Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de janeiro de 1949. Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A.

ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor-Industrial.

## BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 113

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) ..... 4 ½ % a. a.  
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 ..... 4 % a. a.  
até Cr. \$ 100.000,00 ..... 3 ½ % a. a.  
SEM LIMITE ..... 3 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:

3 meses ..... 5 % a. a.; 60 dias ..... 4 ½ % a. a.  
6 meses ..... 4 ½ % a. a.; 30 dias ..... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses ..... 3 ½ % a. a.; 12 meses ..... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARACATUBA — ARAGUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — LUCILIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNERAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPA — VALPARAÍSO — VITUPORANGA.

UM TREMENDO DRAMA, DESSES QUE ESTOURAM COMO UMA AVALANCHE NO CORAÇÃO

do povo!

A LUX MAR FILM

apresenta

ANNA MAGNANI

LAUREADA NO FESTIVAL DE VENEZA, COMO A MELHOR ATRIZ DO MUNDO, PELA SUA INSUPERÁVEL INTERPRETAÇÃO!

Angelina a Deputada

(Conversas Angelina)

LUX MAR FILM

com NANDO BRUNO — AVE NINCHI — AGNESE DUBBINI

HOJE

OPERA

ROSARIO

SABER

ACOMP. MRC. 7

PRODUÇÃO LUX-ORA

O FINANCIAMENTO



# Sampaulinos e botafoguenses lutarão domingo proximo no Estadio do Pacaembu, pela supremacia do futebol nacional

Treinam hoje, pela manhã, os campeões paulistas — Os guanabarrinos já se encontram na Paulicéia — Escalação oficial das equipes

Após derrotar espetacularmente, em duas partidas, a equipe do Santos, no Pacaembu e em Vila Belmiro, respectivamente, o quadro do Botafogo, campeão carioca de 48, voltará domingo próximo a defender seu título e sua invencibilidade enfrentando a representação sampaulina, campeão paulista de 48.

O "onze" tricolor perdeu muito da consistência técnica revelada no campeonato passado. O conjunto atual do "mal querido" vem representando acentuadas falhas, notadamente no setor intermediário, apontado, nas temporadas passadas, como um dos tríplices médios mais eficientes do continente.

**UM DEFEITO DE RUI**  
O centro médio Rui é, indiscutivelmente, um craque na acepção da palavra. Possui excelente controle de bola, flauta com segurança, distribui com eficiência e é emérgo chutador. Tem, entretanto, aquele defeito clássico de jogadores de elite: a falta de equilíbrio. Quando o jogador contraria, sob a sua guarda há um valor de indiscutíveis predicações. Rui tenta super-lo apelando para o jogo "acadêmico", com paradas e finas elegantes, com o intuito deliberado de angustiar a assistência. Ora, com o centro médio falando não seria lícito esperar-se atuação segura do setor defensivo. É precisamente o que vem acontecendo ao campeão paulista.

A vanguarda vem cometendo também graves erros. Apenas Leonidas continua sendo aquele valor positivo da temporada passada. Astuto, inteligente e dedicado, o "Diamante", nos últimos encontros, vem "empurrando" com uma abnegação sem precedentes os demais companheiros daquele setor. Pelo menos foi o que aconteceu nos prelúdios com a Portuguesa de Desportos e Fluminense, respectivamente.

**TREINAM OS SAMPALINOS**  
Preparando-se para o difícil compromisso com o "Glorioso", o São Paulo realizou ontem, pela manhã, proveitoso treino individual. Teixeira e Mauro, titulares do tricolor e que não puderam participar dos últimos compromissos por se encontrarem contundidos, reapareceram na prática de ontem, completamente restabelecidos, estando, portanto, com a participação assegurada no magnífico embate. Apenas Leonidas deixou de participar do ensaio por medida de precaução. Contudo, há grandes esperanças de que o detestado centro-avante comandar a ofensiva sampaulina na luta com o campeão carioca e isso porque a sua contusão vem cedendo rapidamente.

**OS CARIOCAS**  
O conjunto guanabarrino reúne mais possibilidades ao triunfo. Há acentuada superioridade na turma visitante. Os comandados de Pirilo vem surpreendendo os afolegados bandeirantes com um futebol prático, mas de notável eficiência. Os jogadores cariocas não perdem tempo e energias com corridas e passes desnecessários. Com três ou quatro passes em profundidade, os avanços botafoguenses aproximam-se com incrível facilidade da retaguarda contrária, e como possuem



## Atuando mal e com infelicidade, o Corinthians foi batido pelo Fluminense pela contagem de dois a um

**MAU FUTEBOL PARA UM BOM PUBLICO — FALHARAM OS PROGNOSTICOS — MERECIDA VITORIA DOS TRICOLORS CARIOCAS — OS TENTOS, JUÍZ, MARCADORES E RENDA**

As publicos paulista foi oferecido ontem à tarde, em nossa principal praça de esportes, uma partida simplesmente mediocre. É bem verdade que o espetáculo do gramado prejudicou, sensivelmente a atuação dos jogadores, mas estes, salvo bem poucas exceções, não se dão mal e com tanta infelicidade que deram ao publico um espetáculo dos piores que se poderia esperar. Apenas no segundo tempo, com manobras mais rápidas, conseguiu o Fluminense mostrar alguma coisa de bom, o que, aliás, aconteceu na primeira fase com o Corinthians. De um modo geral, espetáculo horrível, em completo desacordo com a categoria dos dois clubes profissionais.

### FALHARAM OS PROGNOSTICOS

Examinando a conduta do tricolor carioca frente ao São Paulo, a maioria prognosticava a vitória do Corinthians, e esperava-se uma partida mais ou menos boa ou, pelo menos, uma conduta à altura do nome do "Campeão do Centenario". O Fluminense não jogou melhor do que o fezera contra o campeão paulista. O Corinthians, por sua vez, decepcionou a todos os seus admiradores. Os cariocas não atuaram bem, provavelmente pelo esgotamento físico, porque vêm jogando seguidamente em várias capitais, inclusive no Norte. Os alvi-negros, a menos que se queira justificar sua atuação com o pessimismo estado do gramado ou infelicidade, não têm desculpas.

Com isso, vimos os dois quadros, aliás dos mais categorizados em São Paulo e no Rio de Janeiro, jogarem abaixo da crítica, decepcionando o publico e fazendo com que todos os prognosticos falhassem lamentavelmente.

### JUSTA A CONTAGEM

Analisando a pessima atuação, de um modo geral, dos dois quadros, não podemos chegar a outra conclusão senão a de que o resultado foi justo e, mais ainda, que poderia ser mais dilatado, porque, na segunda fase, o Fluminense soube jogar menos mal e aproveitar as falhas do adversário destemido, entrete, a mereço do antagonista. Pelo que se viu, se o prelo fosse decisivo do torneio, não poucos

chutes potentes, surgem sempre como sério perigo para o arco contrario.

Portanto, a vitória do campeão paulista na contagem de domingo constituirá para nós uma surpresa agradável.

admitiriam, maliciosamente, que o chute local se entregara aos tricolores guanabarrinos. Houve momentos, fases até longas, em que os jogadores cariocas davam a bola aos visitantes como se fossem seus companheiros... O Fluminense venceu bem merecidamente e poder-se, se a sorte não o prejudicasse em alguns lances na primeira fase da partida, obter uma contagem mais favorável. Contudo, com Castilho, um ótimo guarda-linha, autor de duas defesas sensacionais, a última contra chute de Noronha; a parelha de zagueiros inutilizou completamente a vanguarda adversária. A linha média, com altos e baixos, com Bigode visado pela torcida local pelo seu jogo brusco, atuou regularmente. A linha de frente, pessima sobre todos os pontos de vista, no primeiro tempo, melhorou um pouco no segundo período, salientando-se Santo Cristo, Orlando e 109.

O Corinthians teve em Bino o guarda de sempre, embora alguns admitam, com o que não concordamos, que tenha falhado no primeiro tempo. Foi autor de defesas que provocaram delirantes aplausos do publico. Rubens falhou no lance que antecedeu a abertura de contagem do tricolor, atuando bem no primeiro tempo, mas decaindo bastante no segundo. Belasco, talvez, o melhor. Belfare não repetiu suas duas atuações anteriores. Helio jogou de modo bem abaixo de sua classe, o mesmo acontecendo com Nilton, que, no entanto, teve alguns períodos bons, com jogadas produtivas. Claudio voltou a ser o mesmo por que era quando vigorava seu antigo contrato, não bisondo suas atuações anteriores; Edécio, a mesma coisa que Belfare. Baltazar, numa tarde infelicissima, jogou muito mal; Rui, acompanhando seus companheiros, enquanto que Noronha se destacou apenas na segunda fase, quando jogou bem. Todos estiveram infelizes, alem de ruins.

O principal erro do Corinthians, no segundo tempo, foi manter o mesmo jogo de ataque pelo centro. Não contava com centro avanço, notando-se ainda que os zagueiros destruíam tudo. Se tivesse modificado o criterio de ataque, teria, provavelmente, produzido mais.

### OS TENTOS

Os tentos foram marcados da seguinte forma: Edécio recebeu de Nilton na linha média; avançou e, em seguida, foi marcado por Helio, passou a Rui.

Este preparou a finalização, recebeu falta grave de Bigode dentro da área, mas assim mesmo marcou tento invulgar porque o juiz acusara a falta. Penal indiscutível que Claudio, chutando no canto direito de Castilho e com grande violência, reverteu em tento, quando eram decorridos 29 minutos de jogo.

Bola à direita do Fluminense, sem perigo algum; Rubens atrapalhou-se sozinho e, ante a falta de Orlando, revertere. Rodrigues cobrou, bola alta na área, rechape de Helio, que foi aos pés de Simões. Este empurra as redes para Orlando desviar e completar o lance, assinalando o empate aos 44 minutos.

109, recebendo em sua posição, passou rápido e em profundidade a Rodrigues.

gus. Ele avançou, devolveu a 109 e erradamente um impedimento do avanço fluminense, voltou atrás e deu bola ao ar dentro da área corinthiana, quase provocando um tento.

A renda atingiu a importância de Cr\$ 135.990,00, que pôde ser considerada boa devido ao mau tempo.

### MUITO FUTEBOL NO PACAEMBU

A administração do Estádio Municipal está cooperando para que o gramado piore dia a dia, jogando o campo a torto e a direito. Ontem cedo houve um prelo; à tarde, erradamente, promovendo-se a preliminar por sinal que pessima, ficando o gramado em pessimo estado, quase impraticável, a ponto de Mario Viana atrair o inicio da principal enquanto não fosse posta a areia nos lamaçais. Ainda à noite, mais uma partida se efetuou. Assim, não há gramado que aguentar!

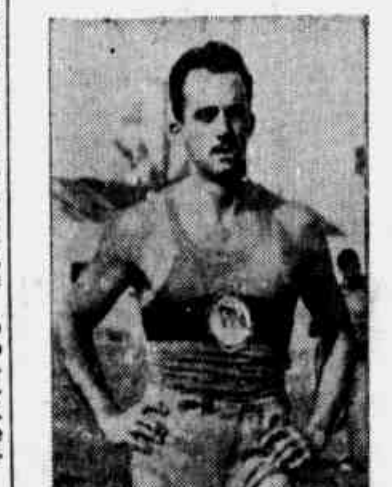
**OS QUADROS, RENDA E JUÍZ**  
Os quadros atuaram com a seguinte formação:

**FLUMINENSE:** Castilho, Pindaro e Helvio; Pé de Valas, Indio e Bigode; Santo Cristo, Emilio, Simões, Orlando e Rodrigues. Aos dez minutos Orlando e Emilio trocaram de posição. Na segunda fase entrou 109 e Santo Cristo foi substituído por Ismael.

**CORINTHIANS:** Bino; Rubens e Belasco; Belfare, Helio e Nilton; Claudio, Edécio, Baltazar, Rui e Noronha. Mario Viana teve uma atuação regular, com algumas falhas graves, prin-

## COROADA DE INTEIRO SUCESSO a primeira disputa da prova ciclistica «Rodolfo Crespi»

A competição promovida pelo Sesi, no bairro da Moóca, teve como vencedor Rubens Vilela Alves, seguido de Paulo M. Morelli — Coube a Atilio Bertolini o terceiro lugar



Sinibaldi Gerbassi, do Pinheiros

Dando inicio às atividades do calendário de 1949, a Subdivisão de Assistência aos Esportes, Divisão de Educação Social, do Serviço Social da Indústria — Sesi, fez realizar, pela manhã, no bairro da Moóca, a primeira disputa da prova ciclistica «Rodolfo Crespi», destinada exclusivamente a operários da industria e com a qual se homenageia a memoria daquele saudoso batalhador do progresso de nosso parque industrial.

Contando com 85 participantes e enorme massa popular a assistida, constituiu a corrida de bicicletas um motivo de intensa vibração esportiva em todo o bairro da Moóca, sendo os disputantes acompanhados em todo o percurso, desde a avenida Pais de Barros, Vila Prudente, avenidas Um e Presidente Wilson pela curiosidade e aplausos de milhares de pessoas.

Quebrando o que já se vinha constituindo tradição nas provas ciclisticas do Sesi, o vencedor desta vez não foi Atilio Bertolini, da Pirelli, mas sim o bravo atleta Rubens Vilela Alves, de Ferraz Galve Ltda., que, em empolgante final, conseguiu arrebatrar a primeira colocação a seus mais diretos adversários de todo o percurso, que foram Paulo M. Morelli, de General Motors, 2.º colocado, e Atilio Bertolini, que tendo se apresentado provavelmente em condições físicas pouco favoráveis, contentou-se com a 3.ª colocação. Em 4.º e 5.º lugares chegaram, respectivamente, Vasilius Valenkovas, da General Motors, e Durval Gubitoso, da Fumilária Flor de Lís.

Logo após a realização da prova, encaminharão-se todos os disputantes à sede do Clube Atlético Juventus,

onde, mediante a relação dos classificados até 50.º lugar organizada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, procedeu-se à entrega do troféu, taças e medalhas. Fizem uso da palavra na ocasião o sr. diretor da Divisão de Educação Social do Sesi, o sr. Fernando Terrell, da F. P. C. M., e o sr. Manuel Vieira de Sousa, que compareceu representando a família Crespi, todos unanimes em ressaltar o alto espirito de compreensão esportiva que presidiu a disputa, o mérito da homenagem prestada ao conde Rodolfo Crespi e o grande trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Serviço Social da Industria na difusão de todos os ramos do esporte nos meios operários.

A organização técnica da prova, bem como a apuração final dos classificados, foi realizada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, representada no ato pelos srs. Fernando Terrell, Mario Ricca, Francisco Mastroloni, Angelo Laporta e outros membros de sua diretoria.

Os prêmios distribuídos foram os seguintes:

Troféu de posse transitoria e taça de posse definitiva a General Motors do Brasil, vencedora coletiva da prova. Taças a: Ferraz Galve Ltda., 2.º vencedor coletivo; Pirelli S.A., que se apresentou com o maior numero de participantes; Rubens Vilela Alves, vencedor individual; e João Martins, de Metalurgica Matarazo, primeiro colocado na categoria de bicicletas de passeio.

A classificação dos concorrentes até o 50.º lugar foi a seguinte:

1 — Rubens Vilela Alves — Ferraz

Galve Ltda. — tempo 13'56" 25; 2 — Paulo M. Morelli — General Motors do Brasil — tempo 14'15; 3 — Atilio Bertolini — Pirelli S.A. — tempo 14'16; 4 — Vasilius Valenkovas — General Motors do Brasil — 14'18; 5 — Durval Gubitoso — Fumilária Flor de Lís — 14'18; 6 — Antonio Bujalhão — Nadir Figueiredo; 7 — Walter Adams — Metalurgica

(Continua na 9.ª página).



Wanda dos Santos, do S. Paulo

## O Ipiranga excursionará domingo vindouro a Taubaté

Contra o conjunto do E. C. Taubaté, a exibição do gremio da Colina Historica — Bibe integrará o "onze" ipiranguista — Amanhã à tarde o "apronto" do "vovô" — Outras notas

Continuando na serie de partidas que vem efetuando no "hinterland" paulista, a representação do Ipiranga jogará, domingo proximo, em Taubaté. O adversário dos comandados de Clivio, naquela cidade, é a equipe do E. C. Taubaté, vice-campeã da serie preta do campeonato da divisão de acesso.

O tecnico Caetano De Domenico, do clube da rua dos Sorocabanos, apesar de encerrar a luta com o Taubaté como das mais difíceis, confia plenamente na reabilitação de seus pupilos, pois, como é sabido, os Ipiranguistas foram surpreendidos, domingo ultimo, em Sorocaba, pelo Votantim, da mesma cidade, e daí o interesse da torcida local, e daí o valor da vitória do detestado "vovô" em conquistar expressivo feito sobre o magnifico conjunto do Taubaté. A equipe do Taubaté é apontada como uma das mais eficientes do futebol interiorano e, nestas condições, o sucesso do Ipiranga, domingo vindouro, seria naturalmente recebido com enorme satisfação entre os seus milhares de afolegados.

### TREINAM AMANHÃ OS IPIRANGUISTAS

Amanhã, à tarde, Caetano De Domenico submerirá seus pupilos a rigoroso exercicio de conjunto. A pratica do "vovô" terá a duração de 90 minutos, sem interrupção e servirá para apontar equipe que terá a incumbência de representar o Ipiranga na contagem com o detestado gremio do Vale do Paraíba.

O "onze" do Taubaté continua sendo, o conjunto que pratica melhor fu-

tebol no interior paulista. Possui uma defesa sólida, que emprega, com segurança, a marcação baseada na chamada diagonal e o seu ataque, agilo e instigante, constitui autentico perigo

para qualquer das defesas da cidade. Incentivados pelos seus afolegados e ainda beneficiados pelo fator campo, os rapazes do Taubaté surgem como favoritos do sugestivo confronto.

## Na pista do Pinheiros o certame preparatorio do atletismo paulista

DESFILARAO NO ESTADIO DO JARDIM EUROPA OS PRINCIPAIS VALORES DO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE — HAROLDO PEREIRA DA SILVA REGRESSOU DO RIO DE JANEIRO — O PROGRAMA ORGANIZADO PARA AS TARDAS DE SABADO E DOMINGO — NOTAS

Com o objetivo de promover a seleção dos valores que integrarão a equipe bandeirante que concorrerá às provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a Federação Paulista de Atletismo designou as tardes de sábado e domingo para a realização de um certame eliminatório, ocasião em que será proporcionada a primeira apresentação dos nossos campeões na temporada de 1949.

Este acontecimento, pela sua importância, vem sendo aguardado com grande interesse nos circulos ligados aos empreendimentos do esporte-base, tendo a entidade máxima tomado todas as providencias destinadas a assegurar amplo êxito da iniciativa. Deverão, pois, corresponder à expectativa geral a primeira demonstração dos atletas paulistas que presentemente se entregam a treinamento adequado.

Inicia-se deusarte a campanha para o Sul-Americano de Atletismo, cuja realização está anunciada para os ultimos dias do mês de abril, e terá como

sede a capital do Peru, onde os brasileiros, em 1939, confirmaram a excelente "performance" cumprida dois anos antes na pista do Clube de Regatas Tietê.

Haroldo Pereira da Silva, um dos mais destacados velocistas do continente, que se encontrava no Rio de Janeiro, em gozo de férias, regressou à nossa capital no ultimo domingo, a fim de reiniciar os preparativos para os proximos compromissos do atletismo paulista e brasileiro. É bem possivel que o consagrado campeão compareça à pista do Pinheiros nas tardes de sábado e domingo, tudo dependendo da marcha do treinamento nestes ultimos dias.

Espera-se assim que a primeira apresentação dos "velozes" do atletismo bandeirante corresponda à expectativa geral, proporcionando aos seus adeptos resultados convincentes.

### O PROGRAMA

O programa organizado para o certame eliminatório a ser promovido pela Federação Paulista de Atletismo consta de dois períodos, sendo o primeiro deles realizado na tarde de sábado e o segundo na de domingo, e as provas assim distribuídas:

### SABADO

As 15.00 horas — 400 metros com barreiras (final por tempo); salto em altura e arremesso do martelo.

As 15.15 horas — 100 metros rasos — semi-final e decalco.

As 15.30 horas — 1.500 metros rasos — arremesso do peso — homens e arremesso do disco — moças.

As 15.45 horas — 100 metros rasos — moças (final por tempo); salto em extensão.

As 16.00 horas — 400 metros rasos (final por tempo) e do decalco.

As 16.15 horas — 100 metros rasos (final por tempo) e do decalco.

As 16.15 horas — 100 metros rasos — final; salto em altura — moças.

As 16.45 horas — 5.000 metros rasos.

As 17.00 horas — Revesamento 4 por 100 metros — homens.

As 17.15 horas — Revesamento 4 por 100 metros — moças.

### DOMINGO

As 15.00 horas — 110 metros com barreiras (final por tempo); salto triplice; arremesso do disco — homens e arremesso do disco — moças.

As 15.15 horas — 80 metros com barreiras — moças (final por tempo).

As 15.30 horas — 200 metros rasos — homens (final por tempo).

As 15.45 horas — 800 metros rasos — final e salto de extensão — moças.

As 16.00 horas — Revesamento 4 por 100 metros — homens; salto com vara; arremesso do dardo — homens e arremesso do dardo — moças.

As 16.15 horas — 3.000 metros rasos — final.

As 16.30 horas — 1.500 metros rasos — decalco.

### EXAME MEDICO

Só participão das provas a serem

efectuadas nas tardes de sábado e domingo os atletas que submeterem ao exame medico que a Federação Paulista de Atletismo vem realizando sob a superintendencia do seu departamento medico, à cargo do dr. Isaac Pruski, diretor daquele órgão da entidade maxima bandeirante.

Os exames deverão ser efetuados até depois de amanhã, dia 28, no Hospital Bandeirantes, a avenida Conselheiro Rodrigues Alves 289, onde os interessados serão ateadidos diariamente, no período da tarde, por aquele facultativo.

**PROVAS DO CALENDARIO ANUAL DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES**

**TEXTO DA PORTARIA BAIXADA PELO DIRETOR DE ESPORTES A RESPEITO**

O capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de esportes do Estado, baixou a portaria n. 2, que é a seguinte:

"Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 2.º do decreto n. 15.648, de 9 de fevereiro de 1946, o diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo resolve:

Art. 1.º — Fica sem efeito a portaria n. 1, de 2 de janeiro de 1948.

Art. 2.º — Do calendario anual do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo constará as seguintes competições oficiais:

a) Troféu Bandeirantes, que será disputado por clubes ou associações desportivas do interior do Estado.

b) Campeonato Colegial de Esportes — instituído pelo decreto n. 16.997, de 14 de fevereiro de 1947, que será organizado como parte dos festejos comemorativos da "Semana da Patria".

c) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

d) Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista — instituído pelo decreto n. 10.882, de 5 de janeiro de 1940.

e) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

f) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

g) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

h) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

i) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

j) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

k) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

l) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

m) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

n) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

o) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

p) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

q) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

r) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

s) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

t) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

u) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

v) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

w) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

x) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

y) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

z) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

aa) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ab) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ac) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ad) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ae) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

af) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ag) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ah) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ai) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

aj) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ak) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

al) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

am) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

an) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ao) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ap) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

aq) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ar) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

as) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

at) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

au) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

av) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

aw) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ax) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ay) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

az) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

ba) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bb) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bc) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bd) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

be) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bf) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bg) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bh) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bi) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bj) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bk) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bl) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bm) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bn) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bo) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bp) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bq) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

br) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

bs) Jogos do Campeonato Aberto do Interior.



# Garbosa Bruleur tentará repetir o feito de há um ano

A FILHA DE TINTORETTO SAIRÁ À PISTA DOMINGO PARA ENFRENTAR LANA TURNER, POBRE NENA, KATHLEEN LAVINIA, HULHA, CHALA, DOLL, HERENCIA E RIGUEIROSA — BOAS MARCAS NA MANHÃ DE 2.ª FEIRA — ESTREANTES DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS

O Jockey Clube de São Paulo empenhará o seu concurso às festas comemorativas da fundação da cidade, fazendo realizar, domingo, em Cidade Jardim, uma reunião turística que tem, como grande atrativo a disputa

## Grandes marcas na manhã de segunda-feira

COMO TRABALHARAM HERENCIA, KATHLEEN LAVINIA, CHALA E RIGUEIROSA PARA O GRANDE PREMIO "25 DE JANEIRO"

Em preparo para o Grande Premio "25 de Janeiro", que é a carreira mais importante do festival de domingo próximo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo, trabalharam, na manhã de 2.ª feira, em raia de grama leve, com bambus, as seguintes equas:

Herencia (N. Pereira) e Cid (R. Zamudio) — 2.000 metros em 130" (terminando juntos e com boa ação). Kathleen Lavinia (Gonzalez) — 2.000 metros em 127", deixando magnífica impressão.

Chala (O. Rosa) — 2.000 metros em 132", sem ser solicitada.

Rigueirosa (R. Zamudio) — 2.000 metros em 128", sendo algo solicitada nos derradeiros metros.

**OUTROS TRABALHOS**

Alinda na pista de grama, a nossa reportagem anotou o seguinte desempenho:

Emperor (O. Rosa) e Nieto Bueno (R. Oguin) — Volta fechada (2.120 metros) em 137", terminando juntos.

**NA AREIA**

Na pista de areia foram anotados os seguintes privados:

Dryade (R. Urbina) e Jeitosa (G. Grene) — 1.000 metros em 64", juntos.

Denodado (Lad) e ent (J. Nascimento) — 1.000 metros em 106", juntos.

Curucaca (E. Silva) e Gordinho (O. Reichel) — 1.400 metros em 92", juntos.

Jaboti (O. Rosa) e Amorosa (R. Tiroli) — 1.200 metros em 80", juntos.

Idolo (A. Cataldi) e Formula (A. Lucca) — 1.600 metros em 97" 1/2, juntos.

Andariego (E. Silva) e Portugal (O. Reichel) — 1.400 metros em 95", juntos.

Fiscal (Lad) e I (N. Monteiro) — 1.500 metros em 101", juntos.

Flautim (R. Pacheco) — 1.500 metros em 101", juntos.

Rplogio (J. Nascimento) — 1.500 metros em 87", juntos.

Janda (P. Sobreiro) — 1.300 metros em 87", juntos.

**AS CORRIDAS DE TROTE DE ONTEM**

RESULTADOS GERAIS DAS DIVERSAS CARREIRAS

— SURPREENDENTE O MOVIMENTO DE APOSTAS

O hipódromo de Vila Guilherme, muito embora se apresentasse chuvoso a tarde, apanhou uma assistência considerável e as apostas alcançaram um total de todo surpreendente.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas provas:

1.º parê — 2.550 metros — 1.º Pinguço (P. Santos); 2.º Jaque. Ratoles: vencedor, Cr\$ 25,00; dupla, Cr\$ 23,50. Placês: Cr\$ 14,10 e 17,30.

2.º parê — 1.700 metros — 1.º Marumbá (A. S. Corrêa); 2.º Estrela. Ratoles: vencedor, Cr\$ 18,90; dupla, Cr\$ 25,30. Placês: Cr\$ 12,90 e Cr\$ 15,80.

3.º parê — 2.550 metros — 1.º Bureco II (R. Santos); 2.º Coati. Ratoles: vencedor, Cr\$ 41,40; dupla,

43,50. Placês: Cr\$ 20,10 e Cr\$ 32,40.

4.º parê — 2.550 metros — 1.º Vera (A. Ambrosio); 2.º Iala. Ratoles: vencedor, Cr\$ 30,10; dupla, Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 14,90 e Cr\$ 34,80.

5.º parê — 2.550 metros — 1.º Velocidade (A. Russo); 2.º Sonhador; 3.º Virtuos. Ratoles: vencedor, Cr\$ 40,40; dupla, Cr\$ 47,40. Placês: Cr\$ 13,40, Cr\$ 16,50 e Cr\$ 17,80.

6.º parê — 2.550 metros — 1.º Futuro (V. Carillo); 2.º Fleet. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,10; dupla, Cr\$ 37,90. Placês: Cr\$ 15,80 e 23,50.

7.º parê — 2.550 metros — 1.º Duque (J. Belfiore); 2.º Fa Presto; 3.º Jem. Ratoles: vencedor, Cr\$ 53,90; dupla, Cr\$ 156,20. Placês: Cr\$ 21,30, Cr\$ 20,90 e Cr\$ 21,00.

8.º parê — 2.550 metros — 1.º Bureco II (R. Santos); 2.º Coati. Ratoles: vencedor, Cr\$ 41,40; dupla,

43,50. Placês: Cr\$ 20,10 e Cr\$ 32,40.

9.º parê — 2.550 metros — 1.º Vera (A. Ambrosio); 2.º Iala. Ratoles: vencedor, Cr\$ 30,10; dupla, Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 14,90 e Cr\$ 34,80.

10.º parê — 2.550 metros — 1.º Velocidade (A. Russo); 2.º Sonhador; 3.º Virtuos. Ratoles: vencedor, Cr\$ 40,40; dupla, Cr\$ 47,40. Placês: Cr\$ 13,40, Cr\$ 16,50 e Cr\$ 17,80.

11.º parê — 2.550 metros — 1.º Futuro (V. Carillo); 2.º Fleet. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,10; dupla, Cr\$ 37,90. Placês: Cr\$ 15,80 e 23,50.

12.º parê — 2.550 metros — 1.º Duque (J. Belfiore); 2.º Fa Presto; 3.º Jem. Ratoles: vencedor, Cr\$ 53,90; dupla, Cr\$ 156,20. Placês: Cr\$ 21,30, Cr\$ 20,90 e Cr\$ 21,00.

13.º parê — 2.550 metros — 1.º Bureco II (R. Santos); 2.º Coati. Ratoles: vencedor, Cr\$ 41,40; dupla,

43,50. Placês: Cr\$ 20,10 e Cr\$ 32,40.

14.º parê — 2.550 metros — 1.º Vera (A. Ambrosio); 2.º Iala. Ratoles: vencedor, Cr\$ 30,10; dupla, Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 14,90 e Cr\$ 34,80.

15.º parê — 2.550 metros — 1.º Velocidade (A. Russo); 2.º Sonhador; 3.º Virtuos. Ratoles: vencedor, Cr\$ 40,40; dupla, Cr\$ 47,40. Placês: Cr\$ 13,40, Cr\$ 16,50 e Cr\$ 17,80.

16.º parê — 2.550 metros — 1.º Futuro (V. Carillo); 2.º Fleet. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,10; dupla, Cr\$ 37,90. Placês: Cr\$ 15,80 e 23,50.

17.º parê — 2.550 metros — 1.º Duque (J. Belfiore); 2.º Fa Presto; 3.º Jem. Ratoles: vencedor, Cr\$ 53,90; dupla, Cr\$ 156,20. Placês: Cr\$ 21,30, Cr\$ 20,90 e Cr\$ 21,00.

18.º parê — 2.550 metros — 1.º Bureco II (R. Santos); 2.º Coati. Ratoles: vencedor, Cr\$ 41,40; dupla,

43,50. Placês: Cr\$ 20,10 e Cr\$ 32,40.

19.º parê — 2.550 metros — 1.º Vera (A. Ambrosio); 2.º Iala. Ratoles: vencedor, Cr\$ 30,10; dupla, Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 14,90 e Cr\$ 34,80.

20.º parê — 2.550 metros — 1.º Velocidade (A. Russo); 2.º Sonhador; 3.º Virtuos. Ratoles: vencedor, Cr\$ 40,40; dupla, Cr\$ 47,40. Placês: Cr\$ 13,40, Cr\$ 16,50 e Cr\$ 17,80.

21.º parê — 2.550 metros — 1.º Futuro (V. Carillo); 2.º Fleet. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,10; dupla, Cr\$ 37,90. Placês: Cr\$ 15,80 e 23,50.

22.º parê — 2.550 metros — 1.º Duque (J. Belfiore); 2.º Fa Presto; 3.º Jem. Ratoles: vencedor, Cr\$ 53,90; dupla, Cr\$ 156,20. Placês: Cr\$ 21,30, Cr\$ 20,90 e Cr\$ 21,00.

23.º parê — 2.550 metros — 1.º Bureco II (R. Santos); 2.º Coati. Ratoles: vencedor, Cr\$ 41,40; dupla,

43,50. Placês: Cr\$ 20,10 e Cr\$ 32,40.

24.º parê — 2.550 metros — 1.º Vera (A. Ambrosio); 2.º Iala. Ratoles: vencedor, Cr\$ 30,10; dupla, Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 14,90 e Cr\$ 34,80.

25.º parê — 2.550 metros — 1.º Velocidade (A. Russo); 2.º Sonhador; 3.º Virtuos. Ratoles: vencedor, Cr\$ 40,40; dupla, Cr\$ 47,40. Placês: Cr\$ 13,40, Cr\$ 16,50 e Cr\$ 17,80.

26.º parê — 2.550 metros — 1.º Futuro (V. Carillo); 2.º Fleet. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,10; dupla, Cr\$ 37,90. Placês: Cr\$ 15,80 e 23,50.

27.º parê — 2.550 metros — 1.º Duque (J. Belfiore); 2.º Fa Presto; 3.º Jem. Ratoles: vencedor, Cr\$ 53,90; dupla, Cr\$ 156,20. Placês: Cr\$ 21,30, Cr\$ 20,90 e Cr\$ 21,00.

28.º parê — 2.550 metros — 1.º Bureco II (R. Santos); 2.º Coati. Ratoles: vencedor, Cr\$ 41,40; dupla,

43,50. Placês: Cr\$ 20,10 e Cr\$ 32,40.

29.º parê — 2.550 metros — 1.º Vera (A. Ambrosio); 2.º Iala. Ratoles: vencedor, Cr\$ 30,10; dupla, Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 14,90 e Cr\$ 34,80.

30.º parê — 2.550 metros — 1.º Velocidade (A. Russo); 2.º Sonhador; 3.º Virtuos. Ratoles: vencedor, Cr\$ 40,40; dupla, Cr\$ 47,40. Placês: Cr\$ 13,40, Cr\$ 16,50 e Cr\$ 17,80.

31.º parê — 2.550 metros — 1.º Futuro (V. Carillo); 2.º Fleet. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,10; dupla, Cr\$ 37,90. Placês: Cr\$ 15,80 e 23,50.

32.º parê — 2.550 metros — 1.º Duque (J. Belfiore); 2.º Fa Presto; 3.º Jem. Ratoles: vencedor, Cr\$ 53,90; dupla, Cr\$ 156,20. Placês: Cr\$ 21,30, Cr\$ 20,90 e Cr\$ 21,00.

33.º parê — 2.550 metros — 1.º Bureco II (R. Santos); 2.º Coati. Ratoles: vencedor, Cr\$ 41,40; dupla,

43,50. Placês: Cr\$ 20,10 e Cr\$ 32,40.

34.º parê — 2.550 metros — 1.º Vera (A. Ambrosio); 2.º Iala. Ratoles: vencedor, Cr\$ 30,10; dupla, Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 14,90 e Cr\$ 34,80.

35.º parê — 2.550 metros — 1.º Velocidade (A. Russo); 2.º Sonhador; 3.º Virtuos. Ratoles: vencedor, Cr\$ 40,40; dupla, Cr\$ 47,40. Placês: Cr\$ 13,40, Cr\$ 16,50 e Cr\$ 17,80.

36.º parê — 2.550 metros — 1.º Futuro (V. Carillo); 2.º Fleet. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,10; dupla, Cr\$ 37,90. Placês: Cr\$ 15,80 e 23,50.

37.º parê — 2.550 metros — 1.º Duque (J. Belfiore); 2.º Fa Presto; 3.º Jem. Ratoles: vencedor, Cr\$ 53,90; dupla, Cr\$ 156,20. Placês: Cr\$ 21,30, Cr\$ 20,90 e Cr\$ 21,00.

38.º parê — 2.550 metros — 1.º Bureco II (R. Santos); 2.º Coati. Ratoles: vencedor, Cr\$ 41,40; dupla,

do tradicional Grande Premio "25 de Janeiro".

A grande carreira, que lembra o episódio escrito por Anchieta nas plagas de Piratininga, é uma das mais antigas e importantes do calendário

clássico do turfe bandeirante, sendo reservado a equas de qualquer país e idade, no tiro de 2 quilômetros e com a alta dotação de 150 mil cruzeiros.

O "25 de Janeiro", este ano, reuniu um campo soberbo. Garbosa

Bruleur, a vencedora na temporada passada, sairá à pista para tentar a repetição do feito de há um ano. E terá a filha de Tintoretto, por adversária, nada menos que Lana Turner, a equa n. 1 do turfe paranaense, Pobre Nena, invicta em nossa pista através de três apresentações. Kathleen Lavinia, conhecida "gramática", Hulha, um dos valores "hh", Rigueirosa, Herencia e Doll, expoentes do naipe feminino da geração a que pertencem, e ainda Chala, que, sem maiores títulos, sempre se mostrou uma corredora de grande recursos.

A disputa do grande parê promete sensação. E' difícil, bem difícil, pelo menos por enquanto, adiantar-se a mais provável ganhadora. Mas se pode esperar como certo um cotejo à altura da importância e tradição da grande carreira.

Entusiamo (O. Reichel) — 1.400 metros em 92".

Lucatan (O. Rosa) — 1.800 metros em 102".

Tucumã (Lad) — 1.500 metros em 101".

Kacy (R. Zamudio) — 1.800 metros em 128", suave.

Honos (A. Lucca) — 1.300 metros em 91".

Sinclair (M. Signoretti) — 1.400 metros em 95".

Diluvio (A. Tuclio) — 1.400 metros em 95".

Looping (E. Silva) — 1.800 metros em 99".

Libelo (N. Pereira) e Kelly (O. Rosa) — 1.800 metros em 120" 1/2, juntos.

Jaborandi (O. Reichel) e Amigo do Povo (L. Lobo) — 1.300 metros em 86", venceu Jaborandi.

Timote (A. Lucca) — 1.800 metros em 119" 2/5.

Forasteiro (L. Gonzalez) — 1.400 metros — 96".

Astuciosa (O. Reichel) — 1.600 metros em 109".

Taylor (M. Signoretti) — 1.500 metros em 100".

Cavali (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 100".

Minneapolis (R. Oguin) — 1.600 metros em 105".

Cabotino (R. Urbina) — 1.400 metros em 91".

Katurrita (N. Pereira) — 1.500 metros em 100".

Basca (G. Grene Jr.) — 1.500 metros em 102".

Harpa (O. Rosa) — 1.600 metros em 109".

Lisandro (E. Silva) — 1.400 metros em 94" 1/2.

Gum (O. Rosa) — 1.500 metros em 101".

Jaculy (R. Zamudio) — 1.500 metros em 102".

Mirante (O. Reichel) — 1.400 metros em 94".

Ambicion (R. Oguin) — 1.300 metros em 83".

Minerva (E. Batista) — 1.400 metros em 93".

Hebreu (O. Rosa) — 1.600 metros em 111", suave.

Ampero (R. Urbina) — 1.400 metros em 93".

Cinderella (G. Grene Jr.) — 1.400 metros em 93".

trêlas brancas e boné azul. — Tratador: W. P. Mendes.

JUCA — Masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Sea Bequest e Anhosa, do sr. Osvaldo Camargo Lima — Cinza, cinta e mangas pretas, boné vermelho — Tratador: E. Gagno.

LEON — Masculino, zaino, 5 anos, R. G. Sul, por Jilguero e Leonora, do sr. Ragi Abujamra — Grená, es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro", trabalhou apenas um quilometro, no bom tempo de 62" 2/5. Apenas com essa prova

e com o "apronto" que deverá produzir na manhã de 6.ª-feira, a equa n. 1 do turfe paranaense sairá à pista domingo, para enfrentar Garbosa Bruleur.

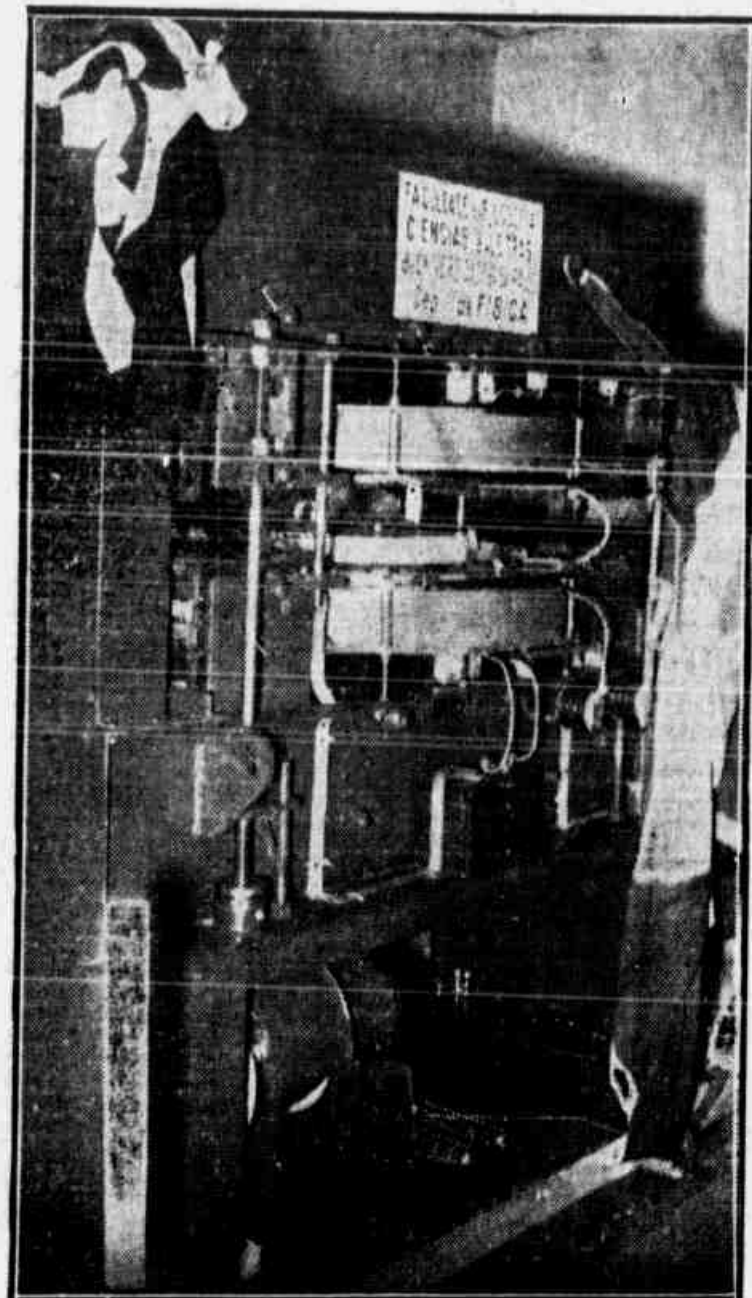
LANA TURNER TRABALHOU NA GRAMA — Na manhã de 2.ª-feira, sob a monta de Omario Reichel, Lana Turner, que es-

treará domingo, disputando o "25 de Janeiro",



# Num clima de civismo e religiosidade, a cidade assistiu às comemorações do 395.º aniversário de sua fundação

Inauguração de instalações de Física Nuclear na Cidade Universitária — Pedra fundamental do Instituto de Eletrotécnica — Solenidade religiosa — No Instituto Histórico



O Betatron ontem inaugurado, único aparelho no gênero existente na América Latina.

O 395.º aniversário da cidade encontrou o paulistano profundamente integrado no espírito cívico das comemorações levadas a efeito no dia de ontem. O programa de comemorações oficial, achou por isso mesmo, a colaboração do povo que prestigiu com sua presença as várias solenidades.

## NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Após haver depositado às 8.30 horas uma coroa de flores ao pé do monumento comemorativo da fundação da cidade, o governador do Estado dirigiu-se acompanhado de numerosa comitiva à Cidade Universitária no Butantã.

Recebido pelo prof. dr. Linneu Prestes, Magnífico Rector da Universidade de São Paulo à entrada da enorme gleba onde está sendo construído o conjunto universitário o governador e sua comitiva foram conduzidos ao salão Central do Hetraton, em montagem, que é o maior e melhor aparelho do gênero e único dessa natureza existente no Hemisfério sul. Tendo o governador sob uma salva de palmas, descoberto o Betatron, o prof. Marcelo Demy de Sousa Santos, diretor do Departamento de Física, fez aos presentes uma exposição sobre a sua instalação e funcionamento. Nessa ocasião, foi feita uma demonstração de transmissão produzida por mentrons, seguida de radio-atividade artificial.

Em seguida, foi lançada pelo chefe do executivo estadual a pedra fundamental do edifício destinado ao gerador Van de Graaf e espectroscopia atômica e molecular.

Falou no ato o diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, prof. Astrogildo Rodrigues de Melo, referindo no sentido daquela solenidade que abria novas perspectivas ao desenvolvimento científico da São Paulo e do Brasil, pois, viria completar o aparelhamento necessário para que São Paulo se torne o maior centro de estudos físicos da América Latina. Coincidindo aquela cerimônia com o 13.º aniversário da fundação da Universidade de São Paulo, representava ela uma vitória cujo significado e alcance nunca seria demasiado encarecer.

## INAUGURAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ALTA TENSÃO DO INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA

Deu-se a seguir, a inauguração do Laboratório de Alta Tensão do Instituto de Eletrotécnica.

No local o sr. Ademar de Barros foi recebido pelo prof. Henrique Jorge Guedes, diretor da Escola Politécnica e presidente dos Conselhos do Instituto de Eletrotécnica e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, e diretor do Instituto de Eletrotécnica, prof. Francisco Lima de Sousa Dias Filho.

## HASTEADO DO PAVILHÃO NACIONAL PELA PRIMEIRA VEZ NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Em seguida, o governador Ademar de Barros efetuou o hasteamento, pela primeira vez na Cidade Universitária, do Pavilhão Nacional, ouvindo-se então, vint e uma salvas de dinamite, segudo a comitiva, após introdução no pavilhão de tratamentos mecânicos, onde se acha o Laboratório de Alta Tensão. O chefe do governo paulista foi saudado pelo diretor da Escola Politécnica, que, em sua alocução, fez breve histórico da Politécnica, ressaltando as importantes características fundamentais que lhe foram imprimidas pelos que a fundaram, em 1894: sábio entrelaçamento de sólidos conhecimentos teóricos com cursos práticos intensivos.

Falou a seguir o prof. Francisco Lima de Sousa Dias Filho, que fez rápida exposição sobre o Laboratório, referindo-se aos serviços que o mesmo já tem prestado à São Paulo e ao Brasil, no preparo técnico de engenheiros, na assistência técnica à indústria nacional de materiais elétricos, na elaboração de normas execução de ensaios e projetos de máquinas elétricas para a indústria. Referiu-se, também, aos serviços prestados pelo Instituto de Ele-

trotécnica à Marinha brasileira, durante a última guerra, construindo o orientando a construção de aparelhos de defesa. Quanto ao Laboratório de Alta Tensão, que estava sendo inaugurado era o maior no gênero da América do Sul, sendo de grande utilidade para a indústria paulista de materiais elétricos e máquinas de alta tensão.

## VISITA A USINA DE METALURGIA DO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Após essa cerimônia o governador, acompanhado pelo reitor da Universi-

dade de São Paulo, Secretários de Estado, comandante da 2.ª Região Militar, prefeito da capital, comandante da Força Pública, pelo conselheiro dos Estados Unidos, professores, altas patentes militares e demais pessoas gradadas, percorreu os pavilhões de tratamento da pedra fundamental do Instituto de Eletrotécnica.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA

Depois de percorrer os referidos pavilhões, o governador e comitiva dirigiram-se ao local onde foi lançada a pedra fundamental do Pavilhão de Eletrotécnica, tendo o chefe do Executivo ligado o bate-estaca que deu início às obras do Instituto de Eletrotécnica.

Encerrando o programa na cidade Universitária dedicado ao aniversário da cidade, na Usina do Instituto de Pesquisas Tecnológicas foi servido um lanche às autoridades e convidados. Fez uso da palavra o reitor da Universidade, prof. Linneu Prestes, ressaltando o significado dos atos programados das comemorações e agradecendo ao chefe do executivo estadual a atenção e amparo aos trabalhos universitários, fazendo a seguir breve histórico das diligências feitas de 23 de janeiro de 1934 até hoje no sentido de ser criada a Cidade Universitária.

AS COMEMORAÇÕES DE SÃO PAULO CRISTÃO

Coletividade eminentemente cristã a cidade de São Paulo dedicou à comemoração de seu aniversário expressivas manifestações de cristandade. Assim, às 10 horas da manhã foi celebrada missa na Catedral de São Paulo, em construção. A cerimônia foi oficiada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo, auxiliado por missionários do Seminário Central. Grande número de congregações e associações religiosas bem como uma grande massa popular compareceu ao ato, estando presentes altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

## A CONCENTRAÇÃO DE CONGREGADOS MARIANOS

A grande massa dos congregados marianos de todas as paróquias da capital realizaram ontem, às 16 horas, uma concentração no interior da catedral em construção. Em meio de religiosa atenção fizeram-se ouvir os presidentes da Federação das Congregações Marianas e o bispo-auxiliar, d. Antonio Maria Alves Siqueira, representando o Cardeal Arcebispo, d. Carlos Mota. Discorreram os oradores sobre as concentrações que todos os anos realizam comemorando a fundação da capital. Foi realizado a seguir imponente desfile pelas ruas do centro, até a Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigenia, ponto terminal da reunião mariana.

## NO SANATÓRIO SANTA CATARINA

O conhecido estabelecimento hospitalar, escolheu a data de ontem para inaugurar as suas novas instalações. O moderno pavilhão de seis pavimentos abrigará grande número de enfermos. Sua benção foi dada pelo bispo auxiliar, d. Paulo Rolim Loureiro, como representante do Cardeal d. Carlos de Vasconcelos Mota. Em nome da congregação do Sanatório, falou o sr. Paulo Petras.

## SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

A simpática associação reuniu no salão do Automóvel Clube de São Paulo, às 12 horas, em almoço, os seus associados, comemorando o aniversário da cidade e o 13.º de fundação da associação. O sr. Celso de Silva Teles, presidiu a reunião, falando as rs. Sinesio C. Barbosa, Paula Ferreira da Silva, Artur Santos, Luiz Antonio Furzido, Francisco Silva Junior, Laurio Monteiro da Cruz e José de Paula Crneca.

## COMEMORAÇÕES NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo realizou em sua sede, à rua Benjamin Constant, uma sessão magna, às 16 horas. Constituída a mesa que ficou integrada dos rs. drs. Ernesto de Sousa Campos, presidente, Carlos da Silveira e Amador Florence, secretários, e dos representantes do governador do Estado, secretário da Justiça, Reitoria da Universidade de São Paulo, Arquivo do Estado, do Colegiado S. Luiz e da Igreja S. Gonçalo, foram iniciados os trabalhos, tendo o dr. Scusa Campos encarecido o significado das comemorações. A seguir foi dada a palavra ao orador oficial do Instituto, dr. José Pedro Leite Cordeiro que falou sobre a personalidade do pe. Manuel da Nobrega, traçando um esboço biográfico e ressaltando sua dupla qualidade de fundador espiritual de São Paulo e da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Analisou os aspectos fundamentais da vida do ilustre provincial a quem tanto devem S. Paulo e o Brasil.

O dr. Sousa Campos anunciou a conferência do prof. Alfredo Gomes, que trataria de outro grande vulto da história brasileira: Anchieta. O prof. Alfredo Gomes, inicialmente, destacou o sentido paulista das comemorações, sentido esse que envolvia os caracteres primordiais da gente bandeirante: trabalho, realização, iniciativa, reportando-se às solenidades pela manhã que se revestiram particularmente desse cunho tão peculiar ao povo paulista, com a inauguração do Betatron e o cravamento das estacas onde se erguerá em breve o Instituto Eletrotécnico do Departamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, do lançamento da pedra fundamental do edifício destinado à instalação do gerador Van de Graaf e o cravamento da

(Continua na 2.ª página).



O reitor da Universidade falando durante a solenidade

# CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 26 de Janeiro de 1949 | N. 28.468

## OCORRENCIAS POLICIAIS:

# A janela caiu sobre a cabeça da criança causando-lhe morte tragica e instantanea

## DOIS MENORES VITIMAS DE GRAVES QUEIMADURAS — ESFAQUEADO NUM ACAMPAMENTO DE OPERÁRIOS — ATROPELOU E FUGIU — MOR- REU AFOGADO — AGREDIDO A PAULADAS — COLISÃO

Amelia Wey Meyer, domiciliada à rua Ceres, 25, 3.º andar, na tarde de ontem foi à casa de uma amiga à praça da República 102, 1.º andar, apartamento 12, levando consigo sua filha Lillian, de 7 anos. Enquanto passeava com a amiga, Lillian foi ao

terreiro e debruçou-se numa janela, a qual, desprendendo-se, caiu sobre sua cabeça, produzindo-lhe ferimento que ocasionou sua morte. Cerca das 16.30 horas, como a menina não aparecesse, José Geraldo, que também se encontrava no apartamento, foi procurá-la, encontrando-a, com o corpo caído para o interior do terraço e a cabeça sob a janela. O fato foi comunicado à Polícia, tendo a autoridade de serviço na Central mandando remover o corpo para o necrotério do Aracá.

## ATROPELOU E FUGIU

Helena Sathevicus, de 23 anos, solteira, domiciliada à rua Eduardo Coehring, 7, em Vila Formosa, às 16.20 horas de ontem, em frente à sua residência, foi atropelada por uma camionete de chapa ignorada, cujo motorista foi detido por um sargento da Força Pública que, no entanto, não o conduziu à Polícia Central. A vítima compareceu ao posto da Assistência, onde foi medicada.

## COLISÃO

No cruzamento da alameda Glete com a av. São João, às 12.30 horas de ontem, o auto particular de chapa 2-15-55, dirigido por Jurandir Alcântara, colidiu com o caminhão de chapa 5-21-86, guiado pelo motorista Antonio Catapano. No desastre saiu ferida Alina Focsi Alcântara, de 43 anos, casada, domiciliada à rua Monte Alegre, 96, que viajara no auto particular. A vítima foi pensada no posto de curativos da Assistência.

## ABALROADO POR UM CAMINHÃO DA AERONÁUTICA

O auto-caminhão do Parque da Aeronáutica, de chapa 7-81-44, guiado por Herculano Augusto, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Manuel Almeida, 17, abalrou o auto oficial de chapa 9-83-34, guiado por João Domingos Donal. No desastre saiu ferido o motorista do caminhão, que foi medicado na Assistência.

## AGRESSÃO

Em frente ao prédio 228 da avenida General Olímpio da Silveira, às 11 horas de ontem Henrique Sanches, de 36 anos, casado, residente à rua Mangaratiba, 13, por motivos fúteis, foi agredido por Antonio Lucindo. A vítima passou pelo posto da Assistência.

## AFOGAMENTO

No rio Tietê, no trecho que passa pelos fundos dos terrenos do Serviço Social de Menores, às 7 horas de ontem, um indivíduo de identidade desconhecida morreu afogado. O corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para autópsia.

## ATROPELAMENTO

Na rua Teodoro Sampaio, ontem, às 9 horas, uma jardineira da guarda-civil atropelou Pedro Pereira, de 36 anos, solteiro, domiciliado à rua Borba Gato, 512. A vítima sofreu fratura de perna direita e foi internada no Hospital das Clínicas.

## SOFRERAM GRAVES QUEIMADURAS

Olavo Multini, na manhã de ontem, cerca das 8 horas, em frente ao prédio 2.663, da rua Antonio de Barros, colocava gasolina no tanque do auto de chapa 27-80-35, utilizando-se de uma lata. Em dado momento, o líquido inflamou e Olavo inadvertidamente, atirou a lata para trás, atingindo os meninos: Francisco Ortega Filho, de 5 anos, residente à rua 2.671, e Maurício Ferreira Dias, de 10 anos, também morador daquela rua, 2.663. Ambos sofreram graves queimaduras e foram internados no Hospital das Clínicas.

## ESFAQUEADO

Às 3 horas de ontem, na localidade de Presidente Altino, subúrbio da E. F. Sorocabana, em sua residência, a rua Bento Miranda, 11, Teodoro Xavier, de 47 anos, casado, foi agredido a golpes de faca por um desconhecido que se evadiu. Teodoro foi socorri-

do pela Assistência, e internado no Hospital das Clínicas.

## PRESA UMA QUADRILHA DE LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

Pela Delegacia de Roubos foi presa, finalmente, audaz quadrilha de ladrões de automóveis que agia nesta capital. Meliante dos mais atrevidos e habéis conseguiram praticar numerosos roubos, ocasionando prejuízos estimados em quantia superior a cem mil cruzeiros. A prisão de um dos integrantes do bando não só permitiu à polícia identificar os demais, como, também, apreender, integralmente, o produto dos roubos e, ainda efetuar a prisão dos receptáculos.

Ao que nos informaram na Delegacia de Roubos era a quadrilha constituída por José Caetano de Jesus, de 22 anos, solteiro, residente à rua Colômbia de Magalhães, 114, Boqueron de Sousa, de 24 anos, solteiro, morador à rua Aurora, 240; Romildo Marcondes, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Diogo Vaz, 40; Henrique Martins dos Santos, de 21 anos, solteiro, morador à rua Gualcurus, 712; Laerte Barroso, residente à rua Santa Ifigenia, 101; Guilherme Wardyck, e Romildo Augusto Pinheiro, este recentemente posto em liberdade da Casa de Detenção, condenado também por crime de roubo de automóveis. Como receptáculos estão envolvidos Luis Palma, proprietário do Expresso São Paulo-Santos-Rio Preto, com sede nesta capital, Carlos Bayer e Henrique Martins.

## EXTENSÃO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

RIO, 25 (Asapress) — De acordo com a publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, denominada "Ferrovias do Brasil - 1948", o número de quilômetros de estradas de ferro do país, em 31 de dezembro daquele ano, era precisamente de 35.348 quilômetros e 400 metros, excluídas as ferrovias particulares a industriais e de uso particular. Do total acima 14.620 quilômetros se estendiam na região oriental, compreendida pelos Estados de Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro e o Distrito Federal; 14.040 quilômetros na região meridional, formada por S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; 4.326 quilômetros no nordeste, ou seja, nos Estados de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas; 1.374 quilômetros na região centro meridional, Goiás e Mato Grosso; e 779 quilômetros na parte setentrional, composta dos Estados do Amazonas e Pará e dos Territórios do Amapá, Rio Branco, Acre e Guaporé.

Quanto à sua distribuição por Estados, figurava em primeiro lugar Minas Gerais, com 8.450 quilômetros, cabendo o segundo lugar a São Paulo, com 7.319 quilômetros. Logo após vinham o Rio Grande do Sul, com 3.863 quilômetros; Rio de Janeiro, com 2.688; Bahia, com 2.338; Paraná, com 1.610; Ceará, com 1.291; Santa Catarina, com 1.189 e Pernambuco, com 1.099 quilômetros. Os demais Estados tinham menos de 1.000 quilômetros por unidade.

A maior quilometragem cabia à R.F. Mineira de Viçosa, com 3.985 quilômetros, seguida da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, com 3.378; Central do Brasil, com 3.355, e Leopoldina Railway, com 3.092 quilômetros. As demais estradas de ferro possuíam menos de 2.000 quilômetros. O número de empresas ferroviárias naquela época era de 48.



A bandeira nacional hasteada ontem, pela primeira vez, na Cidade Universitária

# A C.E.P. apreciará hoje o pedido de aumento do preço da carne

Contrário à medida o relatório da subcomissão incumbida de estudar o assunto — A questão do cimento e a possibilidade de controle na sua distribuição — Outros assuntos a serem debatidos na reunião do órgão de preços

Está marcada para hoje, às 10 horas, mais uma reunião ordinária semanal da Comissão Estadual de Preços, cujos trabalhos deverão transcorrer sob a presidência do sr. Artur Sales Pacheco. Da pauta de trabalhos constam os assuntos adiados na quarta-feira última, pois aquela sessão, conforme noticiamos, não se realizou por falta de número legal. Deste modo, serão debatidos na reunião de hoje o problema da carne, a fim de apreciar o pedido de aumento do produto pleiteado pelos comerciantes e açucadeiros, marchantes e frigoríficos.

Entretanto, o parecer da subcomissão encarregada de estudar o assunto é contrário à majoração, tudo fazendo crer que serão mantidos os preços atuais. Mesmo porque o aumento não poderia ser justificado de modo algum, porquanto estamos em plena safra, quando existe carne em abundância. Se alguma modificação fosse introduzida na tabela de preços, ela deveria ser justamente o contrário do

que solicitam os comerciantes: baixa do produto, beneficiando o consumidor.

## A QUESTÃO DO CIMENTO

Além do problema da carne, a Comissão Estadual de Preços deverá apreciar na sua reunião de hoje a questão do aumento de preços solicitado pelos fabricantes e distribuidores do cimento, sob a alegação de que dentro das bases atuais não lhes é possível fazer frente aos novos impostos.

O assunto já se encontra devidamente esclarecido, com seus estudos totalmente concluídos, dependendo apenas da resolução que vai ser tomada em plenário. Em relação ao cimento, será estudada a oportunidade de se estabelecer o controle na distribuição do produto, tendo em vista que o consumo é maior que a produção. Assim, a medida seria tomada para por cobrir a abusos que vem sendo praticados no comércio do produto no interior paulista.

Ainda na mesma sessão, a C. E. P. tomará conhecimento do memorial que deverá ser apresentado pelo comércio varejista de açúcar, solicitando uma nova elevação no preço do produto.